

Pagões BERTA VENDAS A LONGO PRAZO Prosdocimo S. A. Importação e Comércio RUA 15 DE NOVEMBRO, 900 - Blumenau

ORGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

NAÇÃO

Director: MAURICIO XAVIER

ANO VIII

TELEFONE: 1 0 9 2 End. Tel.: A NAÇÃO Caixa Postal, 38

BLUMENAU, (Sta. Catarina), — Quinta-feira, 6 de

MARÇO de 1952

Red. Ad. e Oficinas Rua São Paulo, 3.191 ITUUPAVA SECA

N. 207

Verso e reverso

ASSIS CHATEAUBRIAND

JEQUIE, Sudoeste da Bahia, 2 — Viajando de avião, faz duas semanas, com um compatriota nosso, para São Paulo, ele me disse, com ar de censura ao governo federal, de um modo genérico, e do Ministério da Aeronáutica, de um modo particular: "Compare a estação nova de passageiros do Galeão, com a que o general Peron vem de construir em Buenos Aires. É a nossa terminal gás linhas aéreas internacionais, no Rio de Janeiro, um casarão velho adaptado, ao passo que a da capital argentina é o que se poderá chamar de moderno, com construção, e de belo como linha de gosto. Da praça de desembarque em Buenos Aires, de um quadricóptero da "Panair", da "Cruzeiro do Sul", ou da "Aerovias". Desembarcamos em pistas esplêndidas, servidas por uma terminal aérea das linhas internacionais, capazes de esmagar como massa arquitetônica, qualquer dos edifícios congêneres do Brasil".

CASTIGADA A REGIÃO CACAUEIRA PELA MAIOR SECA REGISTRADA NOS ULTIMOS DUZENTOS ANOS

Milhares de trabalhadores rurais, famintos, perambulam pelas estradas

FUGA PARA O PARANÁ E SÃO PAULO — MILHÕES DE CACAUEIROS MORREM EM CONSEQUÊNCIA DA INCLUMÊNCIA DOS RAIOS SOLARES

ITABUNA, Bahia, 5 (Meridional) — A região cacaueteira sofre os rigores da maior seca registrada nos últimos duzentos anos. Milhões de cacaueteiros morrendo em consequência da inclumência do sol. Milhares de trabalhadores rurais perambulam, famintos, pelas estradas da região e estão fugindo para os estados do Paraná e São Paulo, a fim de se dedicarem à lavoura e à indústria. Segundo notícias chegadas aqui, uma legião de trabalhadores desembarcados encontra-se nas proximidades da vila Barro Preto, no município de Ilhéus, ameaçando conseguir alimentos de qualquer maneira.

EM SÃO PAULO CASOS FATAIS DE FEBRE AMARELA

SÃO PAULO, 5 (Merid.) — Dois médicos do interior paulista informam que se verificaram diversos casos fatais de febre amarela na região das cidades de Bernardino de Campos e Pirajó. Somente em Santa Cruz do Rio Pardo, morreram sete pessoas vítimas do terrível mal, e quatro outras em localidades vizinhas. Os informantes, doutores Osiris Peixoto e Luiz Ferreira de Oliveira, acrescentaram que é elevado o número de pessoas atacadas comprovadamente de febre amarela.

AVIONOU PARA SÃO SALVADOR O MINISTRO DA AVIAÇÃO

RIO, 5 (Meridional) — Avionou para São Salvador o Ministro da Viação, onde organizará a Assistência Federal aos flagelados. Com o Ministro seguiram equipes de técnicos de seu ministério e outra de sanitários, do Ministério da Educação; esta, está encarregada de organizar o auxílio aos enfermos da região assolada pela seca. São enviados amanhã, para São Salvador, destinadas às crianças da zona assolada pela seca, quatro toneladas de leite em pó, que o Ministério da Educação adquiriu por intermédio da COFOPAG.

DESTRUBADOS SEIS APARELHOS "MIG"

TOQUIO, 5 (UP) — "Cinco aparelhos Mig comunistas foram destruídos hoje de manhã, acima da aldeia dos Mig, no transcurso de violento combate que durou meia hora, entre um não determinado número de aparelhos Sabre e uma formação de 70 aviões comunistas à jato", anuncia um comunicado da Quinta Força Aérea. Acrescenta o comunicado que um sexto aparelho Mig foi provavelmente destruído.

NAO FORAM INCLUIDOS NAS LISTAS

PAN MUN JOHN, 5 (UP) — O delegado das Nações Unidas exigiram, hoje, que os comunistas prestem contas de mais cento e setenta e quatro soldados da ONU, prisioneiros na frente coreana. Com isso, já se eleva a mil e seiscentos e vinte e um o total de soldados que não figuram nas listas de prisioneiros, mas que se sabe estarem em poder dos vermelhos, por cartas aos parentes e outras fontes, inclusive as próprias irradiações comunistas.

ACORDO ENTRE A ONU E O JAPAO

TOQUIO, 5 (UP) — Segundo

Marinheiros alemães doarão sangue às vítimas de Anchieta

RIO, 5 (Merid.) — Marinheiros alemães vão doar sangue para as vítimas do desastre de Anchieta. Já ontem à tarde o comandante do navio escola alemão "Pamir", chegado ao Rio dias atrás, compareceu ao Banco de Sangue da Prefeitura, para transmitir o oferecimento dos seus cadetes e marujos, que se prontificaram a doar sangue. Ficou estabelecido que o médico de bordo voltasse hoje pela manhã, para combinar os pormenores; e de fato o dr. Erich Beust esteve lá hoje, marcando-se para segunda-feira próxima a doação. Também os funcionários da embaixada alemã se propuseram a doar sangue, seguindo o exemplo dos seus patrícios marinheiros.

EXITO ESPETACULAR

RIO, 5 (Merid.) — Teve um êxito espetacular o apelo do Banco de Sangue da Prefeitura, aos doadores voluntários que quizessem ajudar a restabelecer os estoques de sangue exgotados com o socorro às vítimas do desastre de ontem. Já ontem mesmo, inúmeras pessoas afluíram aquele estabelecimento, e hoje pela manhã, então, a fila se tornou densa. Isso chegou a causar transtornos, pois o Banco de Sangue não está aparelhado para atender a mais de 150 doadores por dia.

ATENAS, 5 (UP) — O governo grego adiou a execução de oito traidores condenados à morte pela corte marcial, entre os quais figuram elementos de destaque do Partido Comunista Grego. Os condenados apelaram para o Conselho de Perdição, dependendo de sua decisão a vida dos oito antigos guerrilheiros.

Não pedirá emprestimo a Argentina

B. AIRES, 5 (UP) — O Ministro da Fazenda, sr. Ramon Cereijo, negou que a Argentina tivesse solicitado ao Brasil um emprestimo de 4 bilhões de cruzeiros. Acrescentou que é propósito do governo argentino continuar observando a política do presidente Peron, de não buscar auxílio de nenhum governo, nem aqui nem no futuro. Essa declaração foi feita após uma entrevista entre o Ministro Cereijo, o chanceler Jeronimo Esmorino e o embaixador brasileiro, sr. Batista Luardo, na qual tratou-se do acordo comercial argentino-brasileiro a vencer-se em 1953.



RIO, 5 (Meridional) — O Chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, a propósito do telegrama do exterior que dava como iminente a assinatura do acordo militar entre o Brasil e os Estados Unidos, declarou: "O acordo a que se refere o telegrama, deve ser o mesmo que ainda está em negociações. Negou-se o general Gois Monteiro a dar maiores detalhes."

Blumenau Contará Brevemente Com Um Sanatório Destinado Ao Tratamento Dos Doentes Tuberculosos

Entendimentos entre o prefeito Hercilio Deeke e o diretor do Departamento Nacional de Tuberculose

Na sua essência e objetividade, a campanha contra a tuberculose em Blumenau encetada por este jornal, como princípio de problema social de transcendental importância, representa, antes de tudo, um brado de alerta aos poderes públicos contra os perigos de calamidade pública, muito embora a sua solução ofereça uma série de obstáculos, dada a complexidade de se delimitar a situação. Apesar disso, podemos agora assegurar que os poderes públicos municipais e mesmo estaduais estão, vivamente empenhados em dar uma solução racional e favorável ao assunto.

A nossa reportagem, ciente de que o Prefeito Hercilio Deeke teria encaminhado à Câmara Municipal de Vereadores um ofício expondo os propósitos do governo municipal de cooperar na luta contra a tuberculose nesta cidade, procurou, antes-ontem, ouvir a palavra autorizada do operoso governador blumenauense.



LUIZ CARLOS PRESTES

Novo manifesto de Prestes aos comunistas do Brasil

Afirma que «o PCB é hoje mais forte do que nunca»

RIO, 5 (Meridional) — O sr. Luiz Carlos Prestes dirigiu novo manifesto, aos comunistas, desta vez especialmente ao Comitê Nacional do Partido Comunista Brasileiro. O manifesto divulgado pela "Imprensa Popular", afirma ter sido o documento lido durante a última reunião da direção do PCB, em fevereiro último. Foi durante essa reunião do Partido Comunista Brasileiro, que se decidiu expulsar de suas fileiras o sr. José Maria Crispim, que divergiu da orientação do partido pelo maior fortalecimento da linha stalinista. Referindo-se a isso, o sr. Luiz Carlos Prestes, frisou a necessidade do ser defendida a unidade partidária, com a defecção dos pusilanimes, oportunistas, capituladores e traidores. "O Partido, acima de tudo — afirma o sr. Luiz Carlos Prestes — se volta contra aqueles que tentam modificar a unidade do partido, e que apunham a classe operária que luta pela independência nacional. Esses elementos passam do campo de inimigos da evolução para o socialismo". Afirmou, ainda, que o Partido Comunista Brasileiro "é hoje mais forte do que nunca, e está preparado para grandes combates e grandes vitórias".

titulo legal, por ter que viajar para a Argentina, recebeu o relatório com a sua cêrtesia muito peculiar e, logo interando-se do objetivo da visita, declarou: "De ha tempos o governo municipal vem estudando o problema da construção de um hospital para tuberculosos nesta cidade, tendo ultimamente, após da minha estada em Florianópolis, o governador Irineu Bornhausen se mostrava interessado em apoiar esse empreendimento. Sobre o mesmo sentido, no mês passado, fui procurado pelo dr. Valério Konder, diretor do Departamento Nacional de Tuberculose, que manifestou o desejo de construir um sanatório em Blumenau, com capacidade para 100 leitos. Nessa ocasião, fiz sentir ao dr. Valério Konder o oneroso dispêndio de verbas da Prefeitura Municipal para fazer face à manutenção do sanatório, porquanto, as despesas dessa manutenção, na base de 50,00 diários por leito, orçariam em 1.800.000,00 anuais. Ante o vultoso elevado dessa manutenção, e mesmo considerando os imprevistos da situação calamitosa por que atravessa Blumenau, com a ameaça de epidemia do insidioso mal, sugeri ao dr. Valério Konder em se fazer construir o sanatório com 50 leitos, o que, em princípio, foi aceite pelo diretor do D.N.T., que se mostrou inclinado a providenciar a execução das obras, contanto que a sua construção fosse feita em terreno doado pela Prefeitura, exigindo ainda que o local fosse, de preferência, próximo ao Hospital Municipal.

Camara Municipal Criticada pelo vereador Federico Carlos Allende a atuação da Companhia Telefônica Catarinense

PEDIU PROVIDENCIAS PARA FIEL CUMPRIMENTO DO TITULO MUNICIPAL — DESEN

Reuniu-se ante-ontem, às 14 horas, a Câmara Municipal de Vereadores, sob a presidência do sr. Ingo Hering e secretariado pelos vereadores Gerhard Neufert e Antonio Reinert, respectivamente primeiro e segundo secretários da Mesa, estando presentes os seguintes vereadores: Ingo Hering, João Durval Müller, Gerhard Neufert, Antonio Reinert, Federico Carlos Allende, Emilio Jurck, Carlos Theiss, Victor Weege, Arno Gielow, Pedro Zimmermann, Wenceslau Constansky, Arthur Zindars e Fulvio Emmendorfer.

CONTRATO FIRMADO ENTRE A EMPRESA E A PREFEITURA

2 que liga as ruas A. Schrader e Mato Grosso; ofício do Prefeito Municipal, enviando o relatório referente ao exercício de 1951; ofício do Prefeito Municipal, referente à doação de um terreno à rua Itajaí, para a construção da Delegacia Regional de Polícia e Cadastro Publica e o projeto de lei n.º 16/52 e respectiva planta sobre a localização do respectivo terreno; ofício do Prefeito Municipal, comunicando a construção do Asilo dos Velhos; ofício do Prefeito Municipal, juntando o projeto de lei n.º 19/52, ofício do Prefeito Municipal, comunicando a visita do dr. Valério Konder, diretor do Departamento Nacional de Tuberculose; ofício do Prefeito Municipal, juntando cópia do telegrama ao dr. H. Gois; indicação do vereador Antonio Reinert sobre o estado da rua Petrópolis; indicação do vereador Wenceslau

da construção de um hospital para tuberculosos nesta cidade, tendo ultimamente, após da minha estada em Florianópolis, o governador Irineu Bornhausen se mostrava interessado em apoiar esse empreendimento. Sobre o mesmo sentido, no mês passado, fui procurado pelo dr. Valério Konder, diretor do Departamento Nacional de Tuberculose, que manifestou o desejo de construir um sanatório em Blumenau, com capacidade para 100 leitos. Nessa ocasião, fiz sentir ao dr. Valério Konder o oneroso dispêndio de verbas da Prefeitura Municipal para fazer face à manutenção do sanatório, porquanto, as despesas dessa manutenção, na base de 50,00 diários por leito, orçariam em 1.800.000,00 anuais. Ante o vultoso elevado dessa manutenção, e mesmo considerando os imprevistos da situação calamitosa por que atravessa Blumenau, com a ameaça de epidemia do insidioso mal, sugeri ao dr. Valério Konder em se fazer construir o sanatório com 50 leitos, o que, em princípio, foi aceite pelo diretor do D.N.T., que se mostrou inclinado a providenciar a execução das obras, contanto que a sua construção fosse feita em terreno doado pela Prefeitura, exigindo ainda que o local fosse, de preferência, próximo ao Hospital Municipal.

Entretanto, diante do expositivo e considerando o dispêndio exorbitante na aquisição do terreno apropriado anexo ao Hospital Municipal, a proposta do dr. Valério Konder ficou num impasse, dependendo a solução do assunto da contra proposta sobre a localização do terreno sobre o morro do Alipim, próximo ao Centro de Saúde, local que se adianta pertencente ao município e ao restabelecimento, permitindo, assim, pela sua situação topográfica elevada, uma visão assimilar ao tratamento do doente.

Espero, no entanto, com argumentos mais convincentes, contanto para isso com a colaboração da classe médica local, a quem farei consultas a respeito, obter a decisão final do dr. Valério Konder, em apóio à minha sugestão. Na eventualidade dessa sugestão ser apoiada, teremos dado um passo decisivo para a concretização de um empreendimento que visa

Produziu o Brasil, em 1951, 52 mil toneladas de folhas de flandres

CONCLUIDO O NOVO OFICIO DA EMBALXADA INGLESA NO BRASIL — PROTESTO CONSERVADOR

HAIÁ, 5 (UP) — O Brasil não produzia folha de flandres antes da segunda guerra mundial, mas em 1947 chegou a produzir 6.210 toneladas, elevando sua produção, em 1951, à 52 mil toneladas. Esses dados foram revelados na estatística que acaba de ser publicada pelo grupo internacional de estudos do estanho.

REVOGOU A LEI SANTIAGO, CHILE, 5 (UP) — O Conselho do Comércio exterior do Chile, revogou a lei que autoriza as bolsas de corretores comerciais a operar em moeda estrangeira. A medida tem por fim deter a crescente alta do dólar livre, que ontem foi cotado a 108 pesos.

RECLAMOU CONTRA A DESPESA LONDRES, 5 (UP) — "Esta hoje concluída a construção da nova embaixada da Grã-Bretanha no Rio de Janeiro", declarou, ontem, na Câmara

das firmas industriais para a solução do magno problema. Quanto à assistência médica do sanatório, o sr. Hercilio Deeke assegurou também esperar a colaboração dos clínicos blumenauenses e que mantinha a convicção de que esses cientistas cooperariam graciosamente na meritória campanha contra a tuberculose, pois, sempre confiou no espírito humanitário desses abnegados servidores da saúde pública, concluiu o ilustre governador da cidade. Publicamos, a seguir, o teor do (Conclui na 2.ª pag. letra B)

"A minha pergunta do reporter, o prefeito Hercilio Deeke acenou que não deixaria de ser interessante e mesmo aceitaria a cooperação

Paira sobre o nordeste brasileiro a ameaça de rapido despovoamento

URGE A CRIAÇÃO DO TRABALHO, INDISPENSAVEL PARA RETER O HOMEM A GLEBA — A FOME SEMEIA A MORTE NA BAHIA

RIO, 5 (Meridional) — Continua em foco o problema da tragédia das populações nordestinas. O deputado Armando Falcão, declarou: "O espetáculo das grandes migrações nordestinas que ora presenciamos, é prova de que está falhando a ação governamental contra a fome. O que se avizenda é a saída da fome do nordeste, ligado à terra, abandone também seu lar, numa deslocação desordenada

valcanti considera que a solução para o problema da seca depende apenas da boa vontade do governo. Contra o exodo, que é uma consequência da seca, só existe, realmente, medida prática: criar o trabalho indispensável para reter o homem à gleba. O que se faz fugir em busca do sul, é a fome. O senador Rui Carneiro revelou que o sertanejo fica inquieto com a falta de chuva. Na Paraíba, o governador tem organizado grandes serviços, para os quais tem recebido apoio do Governo Federal. Adiantou que conferenciara com o presidente Getúlio Vargas a respeito da situação do nordeste.

Estilac Leal não voltará à presidencia do Clube Militar

Reafirmou suas declarações anteriores

RIO, 5 (Meridional) — Na reunião do Clube Militar, a comissão de oficiais que patrocinou a re-eleição de general Estilac Leal, voltou a insistir sobre a candidatura do Ministro da Guerra. Com a confirmação do lançamento na chapa do general Estilac Leal, do general Horta Barbosa, parece que se desfez a esperança de uma candidatura única. Interrogado a respeito, o general Canrobert da Costa, disse: "A minha opinião é que este movimento está fadado ao sucesso. Não é possível que se vá ao encontro das próprias declarações do Ministro da Guerra, quando afirmou não aceitar sua re-eleição. A meu ver os que insistem na recondução da atual direção, estão trabalhando não em favor, mas contra o general Estilac Leal". O general Etchegoyen, revelou: "Ainda não acredito que se volte a falar na re-eleição do general Estilac. Como todo o mundo sabe, o Ministro da Guerra tem declarado não aceitar seu nome novamente como candidato. Em todo caso melhor seria ouvir a palavra do próprio ministro. Ele o melhor do que ninguém é quem pode dar maiores esclarecimentos".

NAO SERA' CANDIDATO

RIO, 5 (Meridional) — Reafirmo o que já disse: "Não sou, nem serei candidato à re-eleição do Clube Militar", declarou o general Estilac Leal, respondendo a indagação da reportagem sobre o novo movimento que lançou seu nome à re-eleição da presidência da instituição. Excusando-se da participação, o general Estilac Leal, declarou o ministro da Guerra, quando afirmou não aceitar sua re-eleição. A meu ver os que insistem na recondução da atual direção, estão trabalhando não em favor, mas contra o general Estilac Leal. O general Etchegoyen, revelou: "Ainda não acredito que se volte a falar na re-eleição do general Estilac. Como todo o mundo sabe, o Ministro da Guerra tem declarado não aceitar seu nome novamente como candidato. Em todo caso melhor seria ouvir a palavra do próprio ministro. Ele o melhor do que ninguém é quem pode dar maiores esclarecimentos".

CASOS DE MORTE SÃO SALVADOR, 5 (Merid.) — Notícias do interior baiano informam que o nível da barragem de Bananeiras (Conclui na 2.ª pag. letra B)

Advertisement for 'DORES NEVRÁLGICAS e REUMÁTICAS' and 'LUXAÇÕES TORCICOLO CONTUSÕES GELO' by LABORATÓRIO LICOR DE GAGAU XAVIER S.A.

ORGÃO DOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS" PROPRIEDADE DA:

S/A «A. NAÇÃO»

A NAÇÃO

Redação, Administração e Oficinas: Rua São Paulo n. 3191 — Fone 1092 — Caixa Postal, 35.

Diretor: MAURÍCIO KAVIER Redator-Secretário: ORLANDO SILVEIRA

EXPEDIENTE

Assinaturas: ANUAL Cr\$ 100,00 SEMESTRAL Cr\$ 60,00 N. AVULSO Cr\$ 0,50

Sucursais: RIO: Rua do Ouvidor n. 100 — Fones: 43-7634 e 43-7997. — SÃO PAULO: Rua 7 de Abril n. 230 — 4.º andar — Fones: 4-8277 e 4-4181. — BELO HORIZONTE: Rua Golias, 24. — PORTO ALEGRE: Rua João Montauri, 15. — CURITIBA: Rua Dr. Murici, 708 — 2.º andar — Sala 233. — JOINVILLE: Rua S. Pedro, 92.

Fecularia Rio do Norte S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA São convidados os senhores acionistas desta sociedade para a assembleia geral ordinária, a realizar-se na sede da sociedade, no dia 29 de Março próximo, às 10 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1.º) — Exame, discussão e aprovação do balanço geral e demais contas referentes ao exercício de 1951;
2.º) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1952;
3.º) — Assuntos de interesse social. IBIRAMA, 27 de Fevereiro de 1952 ALFREDO BOOS — Diretor-Gerente

Companhia Industrial e Comercial Salinger

EDITAL DE CONVOCAÇÃO São convidados os senhores acionistas, a se reunirem em Assembleia Ordinária, que se realizará em nossa sede social, à Rua São Paulo, 3.310, nesta cidade de Blumenau, às quinze (15) horas, do dia 29 (vinte e oito) de março próximo, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1.º) — Leitura, Exame, Discussão e Aprovação, das contas do exercício de 1951, notadamente, relatório da diretoria, Balanço Geral, encerrado em 31-12-51. Conta de LUCROS E PERDAS, e parecer do Conselho Fiscal;
2.º) — Eleição da Diretoria, para o período de 1952-1954;
3.º) — Eleição do Conselho Fiscal, para o período de 1952;
4.º) — Outros assuntos de interesse da sociedade. BLUMENAU, 28 de fevereiro de 1952. RUDOLFO KLEINE — Diretor-Presidente

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, no escritório desta sociedade, à Rua São Paulo, 3.310, desta cidade, os documentos a que se refere o artigo 99, letras a, b, e, c, do decreto lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. BLUMENAU, 28 de fevereiro de 1952 RUDOLFO KLEINE — Diretor-Presidente

Industria e Comércio Emilio Krause S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA São convidados os senhores acionistas desta sociedade, para a assembleia geral ordinária, a realizar-se no dia 29 de março próximo, às 10 horas, na sede social, em Nova Bremen, com a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1.º) — Exame, discussão e aprovação do balanço geral e demais contas referentes ao exercício de 1951;
2.º) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o ano social de 1952;
3.º) — Assuntos de interesse social. NOVA BREMEN, Ibirama, em 22 de Fevereiro de 1952 CURT KRAUSE — Diretor-Gerente

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, no escritório da sociedade, os documentos a que se refere o Art. 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. NOVA BREMEN, Ibirama, em 22 de Fevereiro de 1952 CURT KRAUSE — Diretor-Gerente

Casa do Americano S. A. Mercado de Automoveis

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA São convidados os srs. acionistas desta sociedade anônima para a assembleia geral ordinária que deverá se realizar na sede social, na rua 15 de Novembro N.º 487, desta cidade, pelas 15 horas do dia 31 de Março, do corrente ano, afim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1.º) — Exame, discussão e aprovação do relatório da Diretoria, parecer do conselho fiscal, balanço e conta de lucros e perdas, referentes ao exercício de 1951;
2.º) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1952;
3.º) — Sugestões de interesse social. BLUMENAU, 3 de Março de 1952. ass. ALFRED FRESHEL — Diretor-Presidente

Companhia Industrial e Comercial Rio Krauel

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA São convidados os senhores acionistas, a se reunirem em assembleia geral ordinária, às 16 horas do dia 29 de março próximo, vindouro, na sede social, afim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1.º) — Exame, discussão e aprovação do balanço geral, relatório da diretoria, parecer do conselho fiscal e demais contas relativas ao exercício de 1951;
2.º) — Eleição do conselho fiscal para o exercício de 1952;
3.º) — Assuntos de interesse social. RIO KRAUEL, Ibirama, 31 de Janeiro de 1952 RICHARD STEIN — Diretor-Presidente

AVISO

Acham-se a disposição dos senhores acionistas, no escritório da sociedade, os documentos a que se refere o decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. RIO KRAUEL, Ibirama, 31 de Janeiro de 1952 RICHARD STEIN — Diretor-Presidente

S.A. Industrias de Féculas e Madeiras Rio Krauel

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA Ficam convocados os srs. acionistas para a assembleia geral ordinária, a realizar-se no dia 29 de março do corrente ano, às 15 horas, no escritório da sociedade, afim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1.º) — Discussão e aprovação do balanço geral, encerrado em 31 de dezembro de 1951, e parecer do conselho fiscal;
2.º) — Eleição do conselho fiscal para o ano de 1952;
3.º) — Assuntos de interesse social. IBIRAMA, 29 de Janeiro de 1952 VINCENZ F. WESTERKAMP — Diretor-Presidente

AVISO

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, no escritório da sociedade, os documentos a que se refere o decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. IBIRAMA, 29 de Janeiro de 1952 VINCENZ F. WESTERKAMP — Diretor-Presidente

HEMORROIDAS VARIZES E ULCERAS

DAS FERNAS: curas sem operação. DISPEPSIAS, PRISÃO DE VENTRE, COLITES, AMEBIANA, FISSURAS, COCEIRA NO ANUS, CORAÇÃO, PULMÕES, RINS, BEXIGA, FIGADO

DR. ARY TABORDA

MEDICO ESPECIALISTA Clínica Geral de Homens, Mulheres e Crianças

GRUPOVÁ SECA: 9 às 11 e 15 às 17 hs. BLUMENAU

Editais - Avisos - Convocações

Empreza Gráfica Catarinense S.A. Blumenau Santa Catarina

AVISO AOS SRS. ACIONISTAS Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, à rua Alvim Schrader n.º 181, nesta cidade, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, relativamente ao exercício de 1951. BLUMENAU, 3 de Março de 1952. FRANCISCO HOETTE — Diretor-Gerente

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 9 de Abril de 1952, na sede social, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1.º) — Discussão e aprovação do Balanço e Contas do exercício de 1951; Relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal;
2.º) — Eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1952;
3.º) — Assuntos diversos. BLUMENAU, 3 de Março de 1952. FRANCISCO HOETTE — Diretor-Gerente

Sind. Trab. Ind. Fiação e Tecelagem de Blumenau

EDITAL DE CONVOCAÇÃO A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Blumenau, convoca os seus Associados para a ASSEMBLEIA GERAL-ORDINÁRIA que se realizará no dia 9 do corrente mês, na sede do CLUBE CAÇA E TIRO (Bom Retiro) às 8,00 horas, em primeira convocação.

Caso não haja numero em primeira convocação, ficam desde já convocados para as 9,00 horas, quando se realizará a reunião com qualquer numero de sócios.

A ordem do dia será a seguinte:

- 1.º) — Exame, discussão e aprovação das contas do Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 1951;
2.º) — Parecer do Conselho Fiscal, e da proposta orçamentária para o ano de 1953;
3.º) — Assuntos diversos.

BLUMENAU, 1.º de Março de 1952. A DIRETORIA

Automovel Clube de Blumenau

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO De ordem do sr. Presidente, são convocados os senhores sócios desta sociedade para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 9 de março de 1952, às 9 horas da manhã, na sede social à Rua 15 de Novembro, (Edifício Walter Mayer) para a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1.º) — Posse da nova Diretoria;
2.º) — Assuntos diversos de interesse social. BLUMENAU, 3 de março de 1952 (ass.) EDGAR V. PASSOLD — 1.º Secretário

Edital

De um diploma, assinado pela diretoria da SRB. As resoluções da "Mesa Redonda da Agricultura" serão tomadas por maioria dos presentes inscritos. Os relatores, de nomeação da diretoria da Sociedade Rural Brasileira, serão no plenário os líderes na discussão das respectivas teses. Lido pelo relator respectivo o parecer de cada tese levada a plenário, serão concedidos dez minutos para o seu representante defender as suas conclusões, tempo esse que será renovável por tantos períodos de cinco minutos quantos sejam necessários, a juízo da Mesa. Serão concedidos cinco minutos para cada opositor, em ordem de inscrição, podendo ser esse tempo, também, a juízo da Mesa, prorrogado por igual período. Os apurados só poderão ser permitidos pelo orador e serão limitados à discussão assuntos alheios ao teor, podendo o presidente da Mesa vedar a entrada no recinto a qualquer pessoa, cuja inconveniência de atitude se torne manifesta. Na sessão de abertura e de encerramento da "Mesa Redonda" só poderão falar os oradores designados pelo presidente executivo.

Edital

De um diploma, assinado pela diretoria da SRB. As resoluções da "Mesa Redonda da Agricultura" serão tomadas por maioria dos presentes inscritos. Os relatores, de nomeação da diretoria da Sociedade Rural Brasileira, serão no plenário os líderes na discussão das respectivas teses. Lido pelo relator respectivo o parecer de cada tese levada a plenário, serão concedidos dez minutos para o seu representante defender as suas conclusões, tempo esse que será renovável por tantos períodos de cinco minutos quantos sejam necessários, a juízo da Mesa. Serão concedidos cinco minutos para cada opositor, em ordem de inscrição, podendo ser esse tempo, também, a juízo da Mesa, prorrogado por igual período. Os apurados só poderão ser permitidos pelo orador e serão limitados à discussão assuntos alheios ao teor, podendo o presidente da Mesa vedar a entrada no recinto a qualquer pessoa, cuja inconveniência de atitude se torne manifesta. Na sessão de abertura e de encerramento da "Mesa Redonda" só poderão falar os oradores designados pelo presidente executivo.

Edital

de um diploma, assinado pela diretoria da SRB. As resoluções da "Mesa Redonda da Agricultura" serão tomadas por maioria dos presentes inscritos. Os relatores, de nomeação da diretoria da Sociedade Rural Brasileira, serão no plenário os líderes na discussão das respectivas teses. Lido pelo relator respectivo o parecer de cada tese levada a plenário, serão concedidos dez minutos para o seu representante defender as suas conclusões, tempo esse que será renovável por tantos períodos de cinco minutos quantos sejam necessários, a juízo da Mesa. Serão concedidos cinco minutos para cada opositor, em ordem de inscrição, podendo ser esse tempo, também, a juízo da Mesa, prorrogado por igual período. Os apurados só poderão ser permitidos pelo orador e serão limitados à discussão assuntos alheios ao teor, podendo o presidente da Mesa vedar a entrada no recinto a qualquer pessoa, cuja inconveniência de atitude se torne manifesta. Na sessão de abertura e de encerramento da "Mesa Redonda" só poderão falar os oradores designados pelo presidente executivo.

Edital

de um diploma, assinado pela diretoria da SRB. As resoluções da "Mesa Redonda da Agricultura" serão tomadas por maioria dos presentes inscritos. Os relatores, de nomeação da diretoria da Sociedade Rural Brasileira, serão no plenário os líderes na discussão das respectivas teses. Lido pelo relator respectivo o parecer de cada tese levada a plenário, serão concedidos dez minutos para o seu representante defender as suas conclusões, tempo esse que será renovável por tantos períodos de cinco minutos quantos sejam necessários, a juízo da Mesa. Serão concedidos cinco minutos para cada opositor, em ordem de inscrição, podendo ser esse tempo, também, a juízo da Mesa, prorrogado por igual período. Os apurados só poderão ser permitidos pelo orador e serão limitados à discussão assuntos alheios ao teor, podendo o presidente da Mesa vedar a entrada no recinto a qualquer pessoa, cuja inconveniência de atitude se torne manifesta. Na sessão de abertura e de encerramento da "Mesa Redonda" só poderão falar os oradores designados pelo presidente executivo.

Edital

de um diploma, assinado pela diretoria da SRB. As resoluções da "Mesa Redonda da Agricultura" serão tomadas por maioria dos presentes inscritos. Os relatores, de nomeação da diretoria da Sociedade Rural Brasileira, serão no plenário os líderes na discussão das respectivas teses. Lido pelo relator respectivo o parecer de cada tese levada a plenário, serão concedidos dez minutos para o seu representante defender as suas conclusões, tempo esse que será renovável por tantos períodos de cinco minutos quantos sejam necessários, a juízo da Mesa. Serão concedidos cinco minutos para cada opositor, em ordem de inscrição, podendo ser esse tempo, também, a juízo da Mesa, prorrogado por igual período. Os apurados só poderão ser permitidos pelo orador e serão limitados à discussão assuntos alheios ao teor, podendo o presidente da Mesa vedar a entrada no recinto a qualquer pessoa, cuja inconveniência de atitude se torne manifesta. Na sessão de abertura e de encerramento da "Mesa Redonda" só poderão falar os oradores designados pelo presidente executivo.

Edital

de um diploma, assinado pela diretoria da SRB. As resoluções da "Mesa Redonda da Agricultura" serão tomadas por maioria dos presentes inscritos. Os relatores, de nomeação da diretoria da Sociedade Rural Brasileira, serão no plenário os líderes na discussão das respectivas teses. Lido pelo relator respectivo o parecer de cada tese levada a plenário, serão concedidos dez minutos para o seu representante defender as suas conclusões, tempo esse que será renovável por tantos períodos de cinco minutos quantos sejam necessários, a juízo da Mesa. Serão concedidos cinco minutos para cada opositor, em ordem de inscrição, podendo ser esse tempo, também, a juízo da Mesa, prorrogado por igual período. Os apurados só poderão ser permitidos pelo orador e serão limitados à discussão assuntos alheios ao teor, podendo o presidente da Mesa vedar a entrada no recinto a qualquer pessoa, cuja inconveniência de atitude se torne manifesta. Na sessão de abertura e de encerramento da "Mesa Redonda" só poderão falar os oradores designados pelo presidente executivo.

Edital

de um diploma, assinado pela diretoria da SRB. As resoluções da "Mesa Redonda da Agricultura" serão tomadas por maioria dos presentes inscritos. Os relatores, de nomeação da diretoria da Sociedade Rural Brasileira, serão no plenário os líderes na discussão das respectivas teses. Lido pelo relator respectivo o parecer de cada tese levada a plenário, serão concedidos dez minutos para o seu representante defender as suas conclusões, tempo esse que será renovável por tantos períodos de cinco minutos quantos sejam necessários, a juízo da Mesa. Serão concedidos cinco minutos para cada opositor, em ordem de inscrição, podendo ser esse tempo, também, a juízo da Mesa, prorrogado por igual período. Os apurados só poderão ser permitidos pelo orador e serão limitados à discussão assuntos alheios ao teor, podendo o presidente da Mesa vedar a entrada no recinto a qualquer pessoa, cuja inconveniência de atitude se torne manifesta. Na sessão de abertura e de encerramento da "Mesa Redonda" só poderão falar os oradores designados pelo presidente executivo.

Edital

de um diploma, assinado pela diretoria da SRB. As resoluções da "Mesa Redonda da Agricultura" serão tomadas por maioria dos presentes inscritos. Os relatores, de nomeação da diretoria da Sociedade Rural Brasileira, serão no plenário os líderes na discussão das respectivas teses. Lido pelo relator respectivo o parecer de cada tese levada a plenário, serão concedidos dez minutos para o seu representante defender as suas conclusões, tempo esse que será renovável por tantos períodos de cinco minutos quantos sejam necessários, a juízo da Mesa. Serão concedidos cinco minutos para cada opositor, em ordem de inscrição, podendo ser esse tempo, também, a juízo da Mesa, prorrogado por igual período. Os apurados só poderão ser permitidos pelo orador e serão limitados à discussão assuntos alheios ao teor, podendo o presidente da Mesa vedar a entrada no recinto a qualquer pessoa, cuja inconveniência de atitude se torne manifesta. Na sessão de abertura e de encerramento da "Mesa Redonda" só poderão falar os oradores designados pelo presidente executivo.

- OPORTUNIDADES -

FORD 1951 CASA Compre-se uma para pequena família. De preferência de construção recente. Ofertas à rua 15 de Nov. n.º 563 — 1.º Andar com o sr. A. Fritzsche.

VENDE-SE UM automóvel (tipo baratinha). Informações na firma GERMANO STEIN.

ALUGA-SE Na rua São Paulo n.º 360, uma sala com telefone. Informações com o sr. Valério Floriani — Hotel Cruzeiro.

PROCURA-SE Um mecânico, um funileiro e um electricista, com conhecimento de enrolamento de bobinas. Tratar na Soc. Neuluz Ltda. — Rua Paulo Zimmermann, 120.

Terreno no Centro Vende-se terreno na Rua São Paulo esquina Rua Farraíba 21 1/2 x 37 metros (ao lado da Marmoreira Hias). Terço murado e com calçamento perfeito. Informações caixa postal 52 Blumenau.

Aluga-se um apartamento na rua 15 de Novembro. Informações com o sr. Liller na casa Carlos Koffke e Rua 15 n.º 1464.

Terreno Vende-se um bem situado, a Rua Joinville, na Vila Nova, de 12 x 24. Negócio urgente e sem intermediários. Tratar-se na Rua Amazonas, 999.

PROCURA-SE Importante firma comercial desta praça procura moço para serviços exclusivamente de escritório, de preferência quite com o serviço militar. Indispensável dactilografia e boa escola, em especial português e matemática. — Ofertas, de próprio punho, à Redação deste jornal, sob referência "Procura-se".

Doenças Nervosas - Impotência Distúrbios sexuais, nervosismo, angústia, ansiedade, fobias, idéias fixas, irritabilidade, esgotamento nervoso, insônia, falta de memória, neuroses cardíacas (nervosismo do coração), digestivas (dispepsias nervosas) etc.

Prof. Dr. Napoleão Teixeira Professor Catedrático da Universidade do Paraná. Horário: Da 1 e meia às 5 e meia da tarde. Pela manhã, só com hora marcada. Sábado: Das 9 e meia às 11 e meia da manhã. Consultório: Rua José Bonifácio, n.º 92 — 1.º andar. Telefones: 3326 (residência) e 4436 (consultório). CURITIBA

Edital

ROBERTO BAIER, Oficial do 1.º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca de Blumenau, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc. Faz saber, a todos quantos vierem a presenciar este edital, ou dele notícia tiverem, que, a pedido de ORLANDO TODESCHINI, comerciante, e sua mulher Da. URSULA TODESCHINI, doméstica, brasileiros, residentes e domiciliados na cidade de Itajaí, deste Estado, se promove neste Cartório público, do imóvel pertencente ao referido casal, e que se acha transcrito neste mesmo Cartório, no livro n.º 3-W, à fls. 195, sob n.º 28.87, em data de 22 de junho de 1951, com as seguintes confrontações e características: "Um terreno, situado nesta cidade, à Rua Amazonas, no bairro Garcia, contendo a área de dezesseis mil oitocentos e noventa e cinco metros quadrados e sessenta e sete decímetros quadrados e inscrição do loteamento para a venda de lotes à prestação, por oferta (16.895,67 m2), fazendo frente com cento e dezesseis (116) metros à Rua Amazonas; fundos com o ribeirão Garcia, por um lado extrema com terras de Gustavo Lindholm ou de quem de direito, com uma extensão de cento e vinte (120) metros, e por outro lado extrema com terras de Edmundo Odebrecht, com uma extensão de cento e quarenta e oito (148) metros, sem benfeitorias"; tudo de conformidade com o memorial e documentos anexos que foram nesta data depositados e autuados neste Cartório. Para que chegue ao conhecimento de todos, e especialmente aqueles que possam se achar prejudicados com a inscrição acima referida, lavrei este edital, que será afixado no lugar do costume e publicado três (3) vezes, durante dez (10) dias, no Diário Oficial deste Estado e em jornal da Sede deste Comarca, de forma que, dentro do prazo de trinta (30) dias, que correrá da data da última publicação, possam os prejudicados apresentar suas impugnações contra a inscrição em questão. Dado e passado nesta cidade de Blumenau, aos seis (6) dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e dois (1952). EU, ROBERTO BAIER, Oficial, o dactilografado, subscrevi e assino.

O OFICIAL: Roberto Baier.

AUMENTE O VOLUME

DE SEUS NEGÓCIOS EM BRUSQUE E REGIÕES CIRCUNVIZINHAS, FAZENDO UMA PUBLICIDADE EFICIENTE ATRAVÉS DA ONDA DA RADIO ARAGUAIA DE BRUSQUE LTDA. Z Y T-20 1.580 Kcs. Informações e anúncios nesta cidade: RADIO CLUBE, Rua 15 de Novembro, 415

Edital

de um diploma, assinado pela diretoria da SRB. As resoluções da "Mesa Redonda da Agricultura" serão tomadas por maioria dos presentes inscritos. Os relatores, de nomeação da diretoria da Sociedade Rural Brasileira, serão no plenário os líderes na discussão das respectivas teses. Lido pelo relator respectivo o parecer de cada tese levada a plenário, serão concedidos dez minutos para o seu representante defender as suas conclusões, tempo esse que será renovável por tantos períodos de cinco minutos quantos sejam necessários, a juízo da Mesa. Serão concedidos cinco minutos para cada opositor, em ordem de inscrição, podendo ser esse tempo, também, a juízo da Mesa, prorrogado por igual período. Os apurados só poderão ser permitidos pelo orador e serão limitados à discussão assuntos alheios ao teor, podendo o presidente da Mesa vedar a entrada no recinto a qualquer pessoa, cuja inconveniência de atitude se torne manifesta. Na sessão de abertura e de encerramento da "Mesa Redonda" só poderão falar os oradores designados pelo presidente executivo.

Edital

de um diploma, assinado pela diretoria da SRB. As resoluções da "Mesa Redonda da Agricultura" serão tomadas por maioria dos presentes inscritos. Os relatores, de nomeação da diretoria da Sociedade Rural Brasileira, serão no plenário os líderes na discussão das respectivas teses. Lido pelo relator respectivo o parecer de cada tese levada a plenário, serão concedidos dez minutos para o seu representante defender as suas conclusões, tempo esse que será renovável por tantos períodos de cinco minutos quantos sejam necessários, a juízo da Mesa. Serão concedidos cinco minutos para cada opositor, em ordem de inscrição, podendo ser esse tempo, também, a juízo da Mesa, prorrogado por igual período. Os apurados só poderão ser permitidos pelo orador e serão limitados à discussão assuntos alheios ao teor, podendo o presidente da Mesa vedar a entrada no recinto a qualquer pessoa, cuja inconveniência de atitude se torne manifesta. Na sessão de abertura e de encerramento da "Mesa Redonda" só poderão falar os oradores designados pelo presidente executivo.

Edital

de um diploma, assinado pela diretoria da SRB. As resoluções da "Mesa Redonda da Agricultura" serão tomadas por maioria dos presentes inscritos. Os relatores, de nomeação da diretoria da Sociedade Rural Brasileira, serão no plenário os líderes na discussão das respectivas teses. Lido pelo relator respectivo o parecer de cada tese levada a plenário, serão concedidos dez minutos para o seu representante defender as suas conclusões, tempo esse que será renovável por tantos períodos de cinco minutos quantos sejam necessários, a juízo da Mesa. Serão concedidos cinco minutos para cada opositor, em ordem de inscrição, podendo ser esse tempo, também, a juízo da Mesa, prorrogado por igual período. Os apurados só poderão ser permitidos pelo orador e serão limitados à discussão assuntos alheios ao teor, podendo o presidente da Mesa vedar a entrada no recinto a qualquer pessoa, cuja inconveniência de atitude se torne manifesta. Na sessão de abertura e de encerramento da "Mesa Redonda" só poderão falar os oradores designados pelo presidente executivo.

Edital

de um diploma, assinado pela diretoria da SRB. As resoluções da "Mesa Redonda da Agricultura" serão tomadas por maioria dos presentes inscritos. Os relatores, de nomeação da diretoria da Sociedade Rural Brasileira, serão no plenário os líderes na discussão das respectivas teses. Lido pelo relator respectivo o parecer de cada tese levada a plenário, serão concedidos dez minutos para o seu representante defender as suas conclusões, tempo esse que será renovável por tantos períodos de cinco minutos quantos sejam necessários, a juízo da Mesa. Serão concedidos cinco minutos para cada opositor, em ordem de inscrição, podendo ser esse tempo, também, a juízo da Mesa, prorrogado por igual período. Os apurados só poderão ser permitidos pelo orador e serão limitados à discussão assuntos alheios ao teor, podendo o presidente da Mesa vedar a entrada no recinto a qualquer pessoa, cuja inconveniência de atitude se torne manifesta. Na sessão de abertura e de encerramento da "Mesa Redonda" só poderão falar os oradores designados pelo presidente executivo.

Edital

de um diploma, assinado pela diretoria da SRB. As resoluções da "Mesa Redonda da Agricultura" serão tomadas por maioria dos presentes inscritos. Os relatores, de nomeação da diretoria da Sociedade Rural Brasileira, serão no plenário os líderes na discussão das respectivas teses. Lido pelo relator respectivo o parecer de cada tese levada a plenário, serão concedidos dez minutos para o seu representante defender as suas conclusões, tempo esse que será renovável por tantos períodos de cinco minutos quantos sejam necessários, a juízo da Mesa. Serão concedidos cinco minutos para cada opositor, em ordem de inscrição, podendo ser esse tempo, também, a juízo da Mesa, prorrogado por igual período. Os apurados só poderão ser permitidos pelo orador e serão limitados à discussão assuntos alheios ao teor, podendo o presidente da Mesa vedar a entrada no recinto a qualquer pessoa, cuja inconveniência de atitude se torne manifesta. Na sessão de abertura e de encerramento da "Mesa Redonda" só poderão falar os oradores designados pelo presidente executivo.

Edital

de um diploma, assinado pela diretoria da SRB. As resoluções da "Mesa Redonda da Agricultura" serão tomadas por maioria dos presentes inscritos. Os relatores, de nomeação da diretoria da Sociedade Rural Brasileira, serão no plenário os líderes na discussão das respectivas teses. Lido pelo relator respectivo o parecer de cada tese levada a plenário, serão concedidos dez minutos para o seu representante defender as suas conclusões, tempo esse que será renovável por tantos períodos de cinco minutos quantos sejam necessários, a juízo da Mesa. Serão concedidos cinco minutos para cada opositor, em ordem de inscrição, podendo ser esse tempo, também, a juízo da Mesa, prorrogado por igual período. Os apurados só poderão ser permitidos pelo orador e serão limitados à discussão assuntos alheios ao teor, podendo o presidente da Mesa vedar a entrada no recinto a qualquer pessoa, cuja inconveniência de atitude se torne manifesta. Na sessão de abertura e de encerramento da "Mesa Redonda" só poderão falar os oradores designados pelo presidente executivo.

Edital

de um diploma, assinado pela diretoria da SRB. As resoluções da "Mesa Redonda da Agricultura" serão tomadas por maioria dos presentes inscritos. Os relatores, de nomeação da diretoria da Sociedade Rural Brasileira, serão no plenário os líderes na discussão das respectivas teses. Lido pelo relator respectivo o parecer de cada tese levada a plenário, serão concedidos dez minutos para o seu representante defender as suas conclusões, tempo esse que será renovável por tantos períodos de cinco minutos quantos sejam necessários, a juízo da Mesa. Serão concedidos cinco minutos para cada opositor, em ordem de inscrição, podendo ser esse tempo, também, a juízo da Mesa, prorrogado por igual período. Os apurados só poderão ser permitidos pelo orador e serão limitados à discussão assuntos alheios ao teor, podendo o presidente da Mesa vedar a entrada no recinto a qualquer pessoa, cuja inconveniência de atitude se torne manifesta. Na sessão de abertura e de encerramento da "Mesa Redonda" só poderão falar os oradores designados pelo presidente executivo.

Informações Úteis

Farmacia de Plantão

Acha-se de plantão a FARMACIA GUMARÃES DE 10 DO CORRENTE A 16 DE MARÇO TELEFONES MUITO CHAMADOS: POLICIA 1016 BOMBEIROS 1148

HOSPITAIS

Santa Isabel 1196 Santa Catarina 1133 Municipal 1208

PONTOS DE AUTOMOVEIS

Al. Rio Branco 1200 Praça Dr. Blumenau 1102 e 1178 Rua B. Retiro 1111

Impostos a pagar

NA COLETORIA FEDERAL

Durante este mês, estão sendo cobrados os seguintes impostos e taxas: Patente de Registro, para a Indústria e Comércio até 28 de Fevereiro; Taxa de Ocupação, até 31 de Março; Imposto de Renda, dependente da deliberação da Delegacia Seccional.

NA TESOURARIA DOS Correios e Telegrafos

está sendo cobrada, este mês, a cobrança do Imposto de Radio, referente ao ano corrente.

NA FAZENDA MUNICIPAL

Na Fazenda Municipal Durante este mês está sendo cobrado o imposto de licença para carros, carros, motocicletas e bicicletas (ano inteiro).

EXPRESSO BLUMENAU - CURITIBA

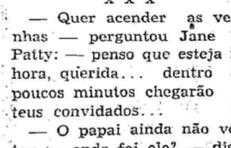
End. Teleg. "Limousines" AGENCIA BLUMENAU Rua 15 de Nov. N.º 315

EDITAL DE CONVOCAÇÃO S. A. "A NAÇÃO"

Assembleia Geral Ordinária Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 26 (vinte e seis) de março de 1952, às 15 (quinze) horas, na sede social, à rua São Paulo n.º 3191, nesta cidade, afim de deliberarem sobre o relatório da Diretoria, Balanço e demonstração da Conta de "Lucros e Perdas", e parecer do Conselho Fiscal e suplentes destes e outros assuntos de interesse social.

Os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, encontram-se a disposição dos acionistas na sede social. Blumenau, 26 de fevereiro de 1952. Edmundo Monteiro — Diretor-Presidente. Armando Oliveira — Diretor-Gerente.

XAROPE St. ANTONIO



# Marechal da França

PARIS, SFI — Por Albert MOUSSET — Para honrar a memória do grande soldado que foi De Lattre de Tassigny, o Parlamento francês elevou-o a título póstumo, à dignidade de Marechal de França. A Quarta República reata, assim, a tradição da Terceira que, no decorrer da primeira guerra mundial, criou um certo número de marechais, dois dos quais (Gallieni e Maunoury), igualmente a título póstumo.

E' esse um título muito antigo e cujas origens se confundem com as da monarquia francesa. Mas, no início, era apenas uma função palaciana, como o foram em seu começo as mais altas dignidades conferidas pelo soberano. O senechal era o chefe dos serviços da mesa; o condestável, o chefe dos serviços das cavalarias, o chanceler, era o secretário encarregado de controlar a validade dos atos reais. O marechal era um grande cavaleiro que tinha por encargo a manutenção da cavalaria.

Pouco a pouco esses diversos funcionários beneficiaram-se com uma ampliação de suas atribuições e de sua autoridade. Desde meados do século onze, vêm-se suas assinaturas figurarem embaixo dos diplomas reais. Felipe Augusto fez do marechal o segundo dignatário do exército, depois do condestável; ele se tornará o primeiro quando, em 1626, o cargo de condestável for abolido.

O número de marechais foi, muito limitado: houve apenas dois que são: São Luiz, cinco sob Francisco I.º, Luiz XIII aboliu a regulamentação desse número

que, sob Luís XIV e seus sucessores, se elevou até vinte. A dignidade tornara-se inamovível.

Desde 1361 o marechal presta juramento entre as mãos do rei que lhe entrega o bastão, insignia do seu cargo. Esse bastão, revestido de veludo azul, tem, hoje em dia, vinte estrelas de ouro, ornado por flores de lis sob a monarquia e com abelhas, sob o império. Desde o século dezessete tem guardado a mesma divisa: "TERROR BELLI, DECUS PACIS".

Na lista dos marechais de França figuravam vários generais de origem estrangeira, tais como Strozzi e Maurício de Saxe. Alguns deles entraram para o convento: o duque de Joyeuse fez-se capuchinho. Tinham eles, desde 1675, direito ao título de "monsenhor".

O marechalato foi abolido em 1792 pela Revolução e restabelecido em 1804 por Napoleão I que criou dezesseis titulares. Napoleão III fixou o número em vinte, dos quais 4 senadores. Suprimindo novamente em 1870 pela República, foi restabelecido em 1916, a 26 de dezembro, para o General Joffre.

A República se conserva como o regime que fez da concessão dessa dignidade o uso mais parcimonioso. Pelo menos ela só a conferiu a soldados que tivessem salvo ou libertado o país, nenhuma consideração de favor político ou de serviços civis — como foi muitas vezes o caso no passado — inspirou sua escolha. Os chefes vitoriosos que a receberam figurarão para sempre no Pantéon das glórias da França.

Nas férias de 1950, fugindo de São Paulo para uma estância balnearia mineira, levei comigo alguns livros leves, para descanso do espírito; dentre eles estava "L'Affaire Cicéron", de um tal L. C. Moyszisch que eu sabia ser a narrativa do furto de documentos secretos da embaixada inglesa em Ankara, ocorrido durante a última guerra. Em geral, pouco valor dou a livros de guerra, sejam eles escritos por soldado raso ou por Churchill; no entanto, o livro de Moyszisch estava precedido de uma nota que lhe dava autenticidade: a declaração de Bevin, então primeiro ministro inglês, feita em pleno Parlamento, de que realmente tinha havido o roubo de documentos a que o volume se referia.

Lido o livro como se fosse um romance vulgar (tais as peripécias cinematográficas de que está repleto), não tive dúvida em escrever um artigo, recomendando-o aos outros. Para se avaliar como eu fiquei, na ocasião, impressionado pela leitura, basta dizer que, no trabalho citado, eu escrevia que como essas pessoas que só depois de o perigo passado começam a suar frio e a tremer de medo, assim deveriam sentir — a/s a leitura de "L'Affaire Cicéron" — todos aqueles que, de um modo ou de outro, formaram na última guerra ao lado dos exércitos aliados, quer como "viltares, quer como simples simpatizantes das nações unidas, eis que os exércitos e a diplomacia aliados, depois do outono de 1943, tinham todos os seus passos unidos pelo serviço secreto alemão, através de fotografias de documentos secretíssimos. Hoje, lendo a narrativa que Forrest Glyn Campbell está escrevendo para "Hommes et Mondes", sinto a ingenuidade de que fui tomado quando li o citado livro. Ingenuidade, aliás, que deveria existir em todos quantos o leram, pois na ausência de qualquer desmentido por parte das autoridades

Forrest Glyn Campbell nega autenticidade ao tal livro a começar pelo nome que o autor dá à história em que foi envolvido; o caso não teria sido chamado "Cicero", mas "Demostenes" ou outro nome qualquer; Moyszisch mudou-lhe a denominação para, em caso de serem desmentidos os fatos por ele narrados, poder alegar que o "Demostenes" (ou outro qualquer) nenhuma ligação tinha com o "Cicero" que este era outro, etc... O "caso Cicero" (chamemo-lo assim) realmente existiu — Campbell não o nega — mas não como Moyszisch o narra em seu livro que — "cela va sans dire" — lhe rende mais de dez mil libras! E foi justamente para contar a verdadeira história do "caso" que Campbell escreve o trabalho a que estou me referindo.

Esta narrativa não deixa de ser — como "L'Affaire Cicéron" — uma leitura romanicamente impressionante; talvez até mesmo mais impressionante, pois mostra até que ponto perigoso se lançou Churchill para conseguir saber o que os militares e civis inimigos pensavam da guerra e até que altura iam seus conhecimentos a respeito do potencial aliado; o primeiro ministro tinha em mente, afinal, de contar, saber qual a reação que o conhecimento de documentos secretos ingleses poderia despertar no inimigo. A idéia que deu nascimento ao

# Nos bastidores da guerra

Alcântara SILVEIRA

inglesas, tínhamos que aceitar como exato o depoimento de Moyszisch.

O "recit" de Campbell, porém, visa a contar o que ele chama de "verdadeiro" caso Cicero", e as páginas aparecidas nos números de dezembro e janeiro daquela revista já permitem a mudança de opinião quanto ao valor do livro de Moyszisch, o que me leva a escrever esta nota, a fim de chamar a atenção dos leitores para essa publicação. Como "L'Affaire Cicéron" foi traduzido e publicado num dos jornais desta Capital, criou-se grande o número de pessoas que precisam ler o depoimento de Campbell para se convencerem de que o famoso "caso Cicero" não tem a importância que Moyszisch queria lhe emprestar.

Forrest Glyn Campbell nega autenticidade ao tal livro a começar pelo nome que o autor dá à história em que foi envolvido; o caso não teria sido chamado "Cicero", mas "Demostenes" ou outro nome qualquer; Moyszisch mudou-lhe a denominação para, em caso de serem desmentidos os fatos por ele narrados, poder alegar que o "Demostenes" (ou outro qualquer) nenhuma ligação tinha com o "Cicero" que este era outro, etc... O "caso Cicero" (chamemo-lo assim) realmente existiu — Campbell não o nega — mas não como Moyszisch o narra em seu livro que — "cela va sans dire" — lhe rende mais de dez mil libras! E foi justamente para contar a verdadeira história do "caso" que Campbell escreve o trabalho a que estou me referindo.

Esta narrativa não deixa de ser — como "L'Affaire Cicéron" — uma leitura romanicamente impressionante; talvez até mesmo mais impressionante, pois mostra até que ponto perigoso se lançou Churchill para conseguir saber o que os militares e civis inimigos pensavam da guerra e até que altura iam seus conhecimentos a respeito do potencial aliado; o primeiro ministro tinha em mente, afinal, de contar, saber qual a reação que o conhecimento de documentos secretos ingleses poderia despertar no inimigo. A idéia que deu nascimento ao

"caso Cicero" foi de sua cabeça, a princípio pensou ele em fazer um político ou diplomata de país neutro, depois de "convidado" para visitar a Inglaterra ou os Estados Unidos, cometer "indiscrições" quando de volta ao seu país, na presença de interessados germanicos; consultados os países aliados, mostraram-se eles contrários à idéia. Foi surgido a segunda hipótese, combinada secretamente com Knatchbull-Huggessen, embaixador de S. Magistade em Ankara: a ser exata a versão de Moyszisch teria o ex-embaixador e seus auxiliares sofrido sanções por parte do governo inglês, principalmente depois de Bevin ter confirmado o furto dos documentos. Bevin, interrogado por um parlamentar sobre a veracidade dos fatos contados por Moyszisch, poderia ter respondido evasivamente com a clássica desculpa de que "o governo de S. Magistade não tem conhecimento do fato a que alude o nobre interpellante" e tudo ficaria no vago terreno das hipóteses; a circunstância de haver ele confirmado a veracidade dos fatos dos documentos mostra que o assunto não tinha a importância que Moyszisch queria lhe emprestar. A verdade, todavia, é que somente agora a gente se convence de que a razão está do lado de Campbell, pois durante a leitura de "L'Affaire Cicéron" nenhuma dessas importantes minúcias passou pela nossa cabeça.

Dos capítulos até agora publicados por Forrest Campbell em "Hommes et Mondes" resulta uma conclusão curiosa, aliás tirada pelo próprio narrador: a de que Churchill, inventando o "caso Cicero", colocou sobre os ombros uma carga pesadíssima, de muita responsabilidade; para que a história dos documentos filmados tivesse cunho de autenticidade, seria preciso confiar ao inimigo pelo menos alguns documentos. Ora, confiar documentos militares e políticos ao inimigo em tempo de guerra — escreve Campbell — é ato sujeito à ação penal, cuja justificativa, por razões de Estado, poderia ser muito discutida. E' certo que os generais germanicos pouca atenção deram aos documentos, dada a certeza da derrota; mas, supondo-se que tivessem levado a sério as in-

formações e se contra elas se precavesses, como Churchill — pergunta o narrador — poderia justificar, em plena guerra, a sua iniciativa, frente a frente à opinião pública e aos aliados? E como que procurando abrandar a sua própria pergunta, Campbell

americanas estacionadas na Grã-Bretanha, não ignorava que — cedo ou tarde — haveria o desembarque; aquela porém, não havia mais tropas para guarnecer suficientemente o "muro do Atlântico".

Forrest Glyn Campbell apresenta como prova do que afirma a circunstância (entre outras) de Sir Knatchbull-Huggessen continuar muito calmamente a gozar a sua aposentadoria, cercado da consideração de seus patricios, inclusive de Churchill; a ser exata a versão de Moyszisch teria o ex-embaixador e seus auxiliares sofrido sanções por parte do governo inglês, principalmente depois de Bevin ter confirmado o furto dos documentos. Bevin, interrogado por um parlamentar sobre a veracidade dos fatos contados por Moyszisch, poderia ter respondido evasivamente com a clássica desculpa de que "o governo de S. Magistade não tem conhecimento do fato a que alude o nobre interpellante" e tudo ficaria no vago terreno das hipóteses; a circunstância de haver ele confirmado a veracidade dos fatos dos documentos mostra que o assunto não tinha a importância que Moyszisch queria lhe emprestar. A verdade, todavia, é que somente agora a gente se convence de que a razão está do lado de Campbell, pois durante a leitura de "L'Affaire Cicéron" nenhuma dessas importantes minúcias passou pela nossa cabeça.

Dr. Aires Gonçalves — ADVOGADO — Residência e escritório: BLUMENAU — Rua Brusque, 95 - Fone: 1477

lembra que as chances de êxito do trio (Churchill-Huggessen-R...) eram realmente graves, inexistentes.

O "caso Cicero" — pequeno incidente ocorrido nos bastidores da guerra — serviria, se outros méritos não tivesse, para mostrar uma faceta do caráter de Churchill, não trepidando em praticar um ato — como lembra Campbell — somente um ditador ou o monarca absoluto de um país teria o direito de executar sem consulta ao seu governo, ao seu soberano e aos seus aliados. Ato que poderia, afinal de contas, revelar a tendência ditatorial do primeiro ministro britânico...

# Tecelagem e Malharia Indaial S.A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas: Cumprindo as exigências legais estatutárias, vimos submeter à vossa apreciação o BALANÇO GERAL E A CONTA DE LUCROS E PERDAS, relativos ao exercício de 1951.

O balanço, bem como a demonstração da conta de lucros e perdas, representam claramente a situação desta sociedade no entanto para quaisquer esclarecimentos que os senhores acionistas julgarem necessários, estamos à inteira disposição para prestá-los praziosamente.

Indaial, 29 de Janeiro de 1952

Ass. João Hennings Filho — Diretor-Presidente  
Ass. Alvin Rauh Jr. — Diretor-Gerente  
Ass. Oslym de Souza Costa — Diretor-Sub-Gerente

## BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO	
DISPONIVEL DINHEIRO	
Caixa	14.533,40
Bancos	249,50
	14.782,90
REALIZAVEL	
Duplicatas a Receber	478.636,70
Contas Correntes Devedores	94.899,10
Conta Deposito Esp. Banco do Brasil c/ Emp. Ind.	2.704,60
Titulos Caucionados	1.214.174,00
Ações Emp. Força e Luz Sta. Catharina S. A.	15.000,00
	1.805.414,40
CIRCULANTE	
Materiais	51.681,00
Mercadorias	2.208.973,70
Drogas e Anilinas	288.531,50
	2.549.186,20
FIXO	
Imóveis	88.230,30
Construções	642.696,00
	730.926,30
BENS MO'VEIS	
Móveis e Utensílios	114.051,90
Acessórios	153.608,20
Máquinas e Instalações	1.723.673,80
Máquinas e Inst. a Receber	7.699,30
	1.999.013,20
CONTAS DE RESULTADO	
L.A.P.I. a Receber	6.898,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Ações em Caução	50.000,00
	50.000,00
TOTAL DO ATIVO	Cr\$ 7.156.221,30

PASSIVO	
EXIGIVEL CREDORES	
Duplicatas a Pagar	40.157,70
Contas Correntes Credores	360.231,50
Bancos conta Caução	1.018.754,40
Titulos Descontados	637.521,10
Ordenados a Pagar	88.195,30
L.A.P.I. a Pagar	13.796,60
S.E.N.A.I. a Pagar	1.149,80
L.B.A. e S.E.S.I. a Pagar	2.874,50
Gratificações a Pagar	165.145,20
Presente de Natal a Pagar	82.572,50
	2.772.398,60
NAO EXIGIVEL	
Capital	1.600.000,00
Fundo de Reserva Legal	191.023,50
Fundo de Reserva Especial	1.600.000,00
Fundo p/Devedores Duvidosos	87.521,10
Fundo de Amortizações	610.238,10
	4.088.782,70
CONTAS DE RESULTADO	
Dividendos n/Distr. n/Reclamados	5.040,00
Caução da Diretoria	50.000,00
	50.000,00
COMPENSAÇÃO	
Caução da Diretoria	50.000,00
	50.000,00
TOTAL DO PASSIVO	Cr\$ 7.156.221,30

Indaial, 31 de Dezembro de 1951

Ass. João Hennings Filho — Diretor-Presidente  
Ass. Alvin Rauh Jr. — Diretor-Gerente  
Ass. Oslym de Souza Costa — Diretor-Sub-Gerente  
Ass. Antonio Berka — Contador reg. no C.R.C. S.C. sob n.º 196

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS Exercício de 1951

TITULOS	DEBITO	CRE'DITO
Ordenados	1.220.268,20	
Gastos Gerais	363.881,90	
Instituto de Previdência	101.478,90	
Seguros	70.275,10	
Comissões	361.481,70	
Selos Mercantis	226.540,60	
Impostos	575.599,30	
Juros e Descontos	114.954,70	
Presente de Natal a Pagar	82.572,50	
Gratificações a Pagar	165.145,20	
Fundo de Amortizações	183.770,60	
Fundo de Reserva Legal	51.607,90	
Fundo de Reserva Especial	462.257,50	
Fundo p/Devedores Duvidosos	30.475,10	
Dividendos	240.000,00	
	4.250.349,20	
Mercadorias — lucro bruto		4.242.207,20
Renda de Participações		765,00
Renda de Aluguéis		4.644,00
Lucros e Perdas		2.733,00
TOTAL	Cr\$ 4.250.349,20	4.250.349,20

Indaial, 11 de Fevereiro de 1952

Ass. JORGE HARDT  
Ass. GEROLD SPRENGEL  
Ass. ALFREDO H. HARDT

FARECR DO CONSELHO FISCAL

Os infra assinados, membros do Conselho Fiscal da Tecelagem e Malharia Indaial S.A., tendo procedido o exame minucioso do relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de "Lucros e Perdas", livros contas e demais comprovantes, relativamente ao movimento do exercício financeiro encerrado em 31 de Dezembro de 1951, constataram a sua exatidão e os aprovam e recomendam a aprovação da assembléia geral ordinária, a ser convocada para este fim.

## Nos Bastidores do Mundo

# "Baby-a-bomb"

POR AL NETO

A "bomba atômica de bolso" constitui uma das melhores garantias de paz para o ano em curso.

Tal bomba é uma arma para uso tático. Pode ser empregada com absoluto êxito contra forças armadas terrestres.

Na verdade, a "bomba de bolso" foi a maior descoberta atômica do ano passado.

Este terrível engenho de guerra pode ser fabricado sob medida, isto é, para satisfazer a determinadas necessidades no campo de batalha.

O primeiro modelo da bomba atômica era tão grande e pesado que só podia ser carregado por uma Fortaleza Voadora, um avião B-29.

A nova bomba "de bolso", pode ser levada por pequenos bombardeiros, inclusive pelos impulsivos a jato. Dai o nome de "bomba atômica de bolso", ou, como dizem os norte-americanos, "Baby-A-Bomb".

O significado desta nova arma é que ela neutralizou a vantagem que levavam os países possuidores de grandes exércitos, como a União Soviética e a China.

Um numero relativamente pequeno destas "bombinhas", carregadas por uns poucos aviões a jato, poderiam aniquilar qualquer exército agressor que se puzesse em marcha mesmo antes de que fosse cruzada a primeira fronteira.

Agora que existem estas bombas táticas, será puro suicídio para qualquer nação tentar invadir um país vizinho simplesmente mediante o uso de massas de homens e veículos.

Aliás, a "bomba de bolso" não constitui o unico progresso realizado pelos cientistas atômicos norte-americanos nos últimos meses.

A bomba atômica normal, ou seja, para uso estratégico, foi grandemente melhorada.

Esta bomba é especialmente útil quando se trata de bombardear concentrações industriais ou humanas.

Atualmente, este tipo de bomba atômica já possui características muito mais favoráveis do que a

que foi usada contra o Japão.

Uma só bomba de hidrogenio vale por mil bombas atômicas do tipo usado contra o Japão.

A's margens do rio Savannah, perto de Aiken, no estado da Carolina do Sul, está sendo construída uma fabrica especial para a bomba de hidrogenio.

Nesta fabrica já foi empregado mais de um bilhão de dolares.

Tal fato é uma indicação decisiva de que os cientistas norte-americanos já devem possuir o segredo

fabricação da bomba de hidrogenio, em que vêm trabalhando faz vários anos.

No momento em que a bomba de hidrogenio possa ser utilizada, não haverá país no mundo que se atreva a desfechar um ataque agressor contra quem quer que seja.

Já neste momento, com as "bombas atômicas de bolso", a paz acha-se viracabou-se a vantagem que atualmente assegurada pois as hordas dos agressores em potencia levavam antigamente.

VIAJE PELO "EXPRESSO RIO DO TESTO"

Que proporciona conforto e segurança. Saídas de Rio do Teste 6, 7,45 e 13 horas. De Blumenau (defronte A Capital) 9,30 — 11,30 — e 17 horas.

"E não se esqueça" !!!

PARA O CONCERTO DO SEU RADIO SO' A OFICINA:

## RADIO-FUNKE

GRANDE SORTIMENTO EM VALVULAS AMERICANAS E EUROPEAS.

— PEÇAS E ACESSÓRIOS, RADIOS NOVOS —  
— SERVIÇO RÁPIDO POR PREÇO MODICO —

Rua 7 de Setembro, 449

## BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S.A.

— Matriz: ITAJAÍ —

Fundado em 23 de Fevereiro de 1935 Endereço Telegr. «INCO»

Capital integralizado Cr\$ 22.500.000,00

Fundo de reserva legal e outras reservas Cr\$ 27.500.000,00

Total do não exigível Cr\$ 50.000.000,00

AGÊNCIAS E ESCRITÓRIOS NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA, NO RIO DE JANEIRO E CURITIBA

Taxas de Depósitos

DEPOSITOS A VISTA (sem limite)	2%	DEPOSITOS A PRAZO FIXO	
DEPOSITOS LIMITADOS		Prazo mínimo de 6 meses	5,1/2%
Limite de Cr\$ 200.000,00	4,1/2%	Prazo mínimo de 12 meses	6%
Limite de Cr\$ 500.000,00	4%	DEPOSITOS DE AVISO PREVIO	
DEPOSITOS POPULARES		Aviso de 60 dias	4%
Limite de Cr\$ 100.000,00	5%	Aviso de 90 dias	4,1/2%
(Retiradas semanais Cr\$ 20.000,00)		Aviso de 120 dias	5%

CAPITALIZAÇÃO SEMESTRAL

ABRA UMA CONTA NO «IN CO» E PAGUE COM CHEQUE

Os carros voltam a rodar nas estradas do Brasil!

O NOVO OPEL OLYMPIA  
Elegante, confortável e seguro, oferece grande economia 4 cilindros e carroceria monobloco, 2 portas.

A NOVA FURGONETA OPEL  
Motor extra-econômico de 4 cilindros. Carroceria interior de aço com grande espaço útil.

O NOVO CAMINHÃO OPEL  
Próprio para as empresas onde se exige rapidez e fácil manejo. Motor econômico de 6 cilindros. Construção resistente e durável.

Cada modelo, um modelo em sua classe

For especial gentileza, em exposição na  
CASA ROYAL S.A. - Rua 15 do Novembro, 332 - Blumenau  
Concessionária autorizada da Companhia GIAC - Pontike

Produto de  
**GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.**

# Marechal da França

PARIS, SFI — Por Albert MOUSSET — Para honrar a memória do grande soldado que foi De Latre de Tassigny, o Parlamento francês elevou-o a título póstumo, à dignidade de Marechal de França. A Quarta Republica reata, assim, a tradição da Terceira que, no decorrer da primeira guerra mundial, criou um certo número de marechais, dois dos quais (Gallieni e Maunoury), igualmente a título póstumo.

É esse um título muito antigo e cujas origens se confundem com as da monarquia francesa. Mas, no início, era apenas uma função palaciana, como o foram em seu começo as mais altas dignidades conferidas pelo soberano. O senhal era o chefe dos serviços da mesa; o condestável, o chefe dos serviços das cavalarias, o chanceler, era o secretário encarregado de controlar a validade dos atos reais. O marechal era um grande cavaleiro que tinha por encargo a manutenção da cavalaria.

Pouco a pouco esses diversos funcionários beneficiaram-se com uma ampliação de suas atribuições e de sua autoridade. Desde meados do século onze, vêm-se suas assinaturas figurarem embaixo dos diplomas reais. Felipe Augusto fez do marechal o segundo dignatário do exército, depois do condestável; ele se tornará o primeiro quando, em 1626, o cargo de condestável for abolido.

O número de marechais foi, muito limitado; houve apenas dois que são: São Luiz, cinco sob Francisco I.º, Luiz XIII aboliu a regulamentação desse número

que, sob Luis XIV e seus sucessores, se elevou até vinte. A dignidade tornara-se inamovível.

Desde 1361 o marechal presta juramento entre as mãos do rei que lhe entrega o bastão, insignia do seu cargo. Esse bastão, revestido de veludo azul, tem, hoje em dia, vinte estrelas de ouro, ornado com flores de lis sob a monarquia e com abelhas, sob o império. Desde o século dezesseis tem guardado a mesma divisa: "TERROR BELLII, DECUS PACIS".

Na lista dos marechais de França figuravam vários generais de origem estrangeira, tais como Strozzi e Mauricio de Saxe. Alguns deles entraram para o convento; o duque de Joyeuse fez-se capuchinho. Tinham eles, desde 1675, direito ao título de "monsenhor".

O marechalato foi abolido em 1792 pela Revolução e restabelecido em 1804 por Napoleão I que criou dezesseis titulares. Napoleão III fixou o número em vinte, dos quais 4 senadores. Suprimindo novamente em 1870 pela República, foi restabelecido em 1916, a 26 de dezembro, para o General Joffre.

A Republica se conserva como o regime que fez da concessão dessa dignidade o uso mais parcimonioso. Pelo menos ela só a conferiu a soldados que tivessem salvo ou libertado o país, nenhuma consideração de favor político ou de serviços civis — como foi muitas vezes o caso no passado — inspirou sua escolha. Os chefes vitoriosos que a receberam figurarão para sempre no Pantéon das glórias da França.

Nas férias de 1950, fugindo de São Paulo para uma estância balnearia mineira, levei comigo alguns livros leves, para descanso do espírito; dentre eles estava "L'Affaire Cicéron", de um tal L. C. Moysisch que eu sabia ser a narrativa do furto de documentos secretos da embaixada inglesa em Ankara, ocorrido durante a última guerra. Em geral pouco valor dou a livros de guerra, sejam eles escritos por soldado raso ou por Churchill; no entanto, o livro de Moysisch estava precedido de uma nota que lhe dava autenticidade: a declaração de Bevin, então primeiro ministro inglês, feita em pleno Parlamento, de que realmente tinha havido o roubo de documentos a que o volume se referia.

Lido o livro como se fosse um romance vulgar (tais as peripécias cinematográficas de que está repleto), não tive dúvida em escrever um artigo, recomendando-o aos outros. Para se avaliar como eu fiquei, na ocasião, impressionado pela leitura, basta dizer que, no trabalho citado, eu escrevia que como essas pessoas que só depois de o perigo passado começam a suar frio e a tremer de medo, assim deveriam se sentir — a/s a leitura de "L'Affaire Cicéron" — todos aqueles que, de um modo ou de outro, formaram na última guerra ao lado dos exércitos aliados, quer como militares, quer como simples simpatizantes das nações unidas, eis que os exércitos e a diplomacia aliados, depois do outono de 1943, tinham todos os seus passos conhecidos pelo serviço secreto alemão, através de fotografias de documentos secretíssimos. Hoje, lendo a narrativa que Forrest Glyn Campbell está escrevendo para "Hommes et Mondes", sinto a ingenuidade de que fui tomado quando li o citado livro. Ingenuidade, aliás, que deveria existir em todos quantos o leram, pois na ausência de qualquer desmentido por parte das autoridades

esta narrativa não deixa de ser — como "L'Affaire Cicéron" — uma leitura romanicamente impressionante; talvez até mesmo mais impressionante, pois mostra até que ponto perigoso se lançou Churchill para conseguir saber o que os militares e civis inimigos pensavam da guerra e até que altura iam seus conhecimentos a respeito do potencial aliado; o primeiro ministro tinha em mente, afinal, de contar, saber qual a reação que o conhecimento de documentos secretos ingleses poderia despertar no inimigo. A idéia que deu nascimento ao

Feridas, Espinhas, Manchas, Ulceras e Reumatismo.  
**ELIXIR DE NOGUEIRA**  
Grande Depurativo do sangue

# Nos bastidores da guerra

Alcântara SILVEIRA

inglesas, tínhamos que aceitar como exato o depoimento de Moysisch.

O "recit" de Campbell, porém, visa a contar o que ele chama de "verdadeiro caso Cicero", e as páginas aparecidas nos números de dezembro e janeiro daquela revista já permitem a mudança de opinião quanto ao valor do livro de Moysisch, o que me leva a escrever esta nota, a fim de chamar a atenção dos leitores para essa publicação. Como "L'Affaire Cicéron" foi traduzido e publicado em num dos jornais desta Capital, creio ser grande o número de pessoas que precisam ler o depoimento de Campbell para se convencermos de que o famoso "caso Cicero" não tem a importância que Moysisch queria lhe emprestar.

Forrest Glyn Campbell nega autenticidade ao tal livro — começa pelo nome que o autor dá à história em que foi envolvido; o caso não teria sido chamado "Cicero", mas "Demostenes" ou outro nome qualquer; Moysisch mudou-lhe a denominação para, em caso de serem desmentidos os fatos por ele narrados, poder alegar que o "Demostenes" (ou outro qualquer) nenhuma ligação tinha com o "Cicero", que este era outro, etc. O "caso Cicero" (chamemo-lo assim) realmente existiu — Campbell não o nega — mas não como Moysisch o narra no seu livro que — "cela va sans dire" — lhe rendeu mais de dez mil libras! E foi justamente para contar a verdadeira história do "caso" que Campbell escreve o trabalho a que estou me referindo.

Esta narrativa não deixa de ser — como "L'Affaire Cicéron" — uma leitura romanicamente impressionante; talvez até mesmo mais impressionante, pois mostra até que ponto perigoso se lançou Churchill para conseguir saber o que os militares e civis inimigos pensavam da guerra e até que altura iam seus conhecimentos a respeito do potencial aliado; o primeiro ministro tinha em mente, afinal, de contar, saber qual a reação que o conhecimento de documentos secretos ingleses poderia despertar no inimigo. A idéia que deu nascimento ao

A Campanha de Educação de Adultos é uma jornada honrosa e digna de ajuda de todos os brasileiros em favor daqueles que se acham sem as luzes dos esclarecimentos da sabedoria.

"caso Cicero" foi de sua cabeça, a princípio pensou ele em fazer um político ou diplomata de país neutro, depois de "convidado" para visitar a Inglaterra ou os Estados Unidos, cometer "indiscrições" quando de volta ao seu país, na presença de interessados germanicos; consultados os países aliados, mostraram-se eles contrários à idéia. Foi surgido a segunda hipótese, combinada secretamente com Knatchbull-Huggessen, embaixador de S. Majestade em Ankara: o aparecimento de um "traidor" que vendesse ao inimigo fotografias de documentos secretos de grande importância. O escolhido para representar o papel foi o Comandante R. ... do "Intelligence Service" que — diz o narrador — "ajouxi" hui doit estre du moins colonel".

R. ... que passava por malteses ou italiano, era conhecido de Jenke, antigo contrabandista e espião que, por ser cunhado de Ribbentrop, ocupava, na ocasião, o posto de primeiro secretário da embaixada alemã em Ankara; fácil foi procurá-lo e propor a venda dos documentos, "furtados" ao cofre forte do embaixador inglês por seu secretário, um jovem rapaz a quem aquele estava ligado "par plus que de l'amitié". Jenke levou o assunto imediatamente ao conhecimento do embaixador von Pappen, certo de que seu chefe iria pillar-lhe ao pescoço, agradecido, a velha raposa, no entanto, viu tudo com maus olhos: a oferta era muito tentadora para ser verdadeira e o embaixador inglês, um homem digno; em todo caso, diante da insistência do cunhado de Ribbentrop, resolveu que o caso fosse entregue aos cuidados de Moysisch, o protegido de Kaltenbrunner e representante do "Nachrichtendienst" em Ankara.

E assim se fez. R. ... procurou Moysisch com suas propostas, deixando-o satisfeitos por ter sido o primeiro a receber a oferta inestimável... Noventa e cinco por cento dos documentos passados às suas mãos, no entanto, (sabe-se agora) referiam-se a problemas políticos, diplomáticos e econômicos de interesse relativo; mesmo aqueles estritamente militares relacionavam-se com acontecimentos anteriores, pouco valor possuindo em 1944; o próprio documento que se referia à "operação Overland" (desembarque na Normandia) não trazia nenhuma notícia precisa do dia ou local em que a operação ia ser feita; aliás, o inimigo, sabedor do número de divisões inglesas e norte-

americanas estacionadas na Grã-Bretanha, não ignorava que — cedo ou tarde — haveria o desembarque; àquela porém, não havia mais tropas para guarnecer suficientemente o "muro do Atlântico".

Forrest Glyn Campbell apresenta como prova do que afirma a circunstância (entre outras) de Sir Knatchbull-Huggessen continuar muito caladamente a gozar a sua aposentadoria, cercado da consideração de seus patriotas, inclusive de Churchill; a ser exata a versão de Moysisch sobre o ex-embaixador e seus auxiliares sofrido sanções por parte do governo inglês, principalmente depois de Bevin ter confirmado o furto dos documentos. Bevin, interrogado por um parlamentar sobre a veracidade dos fatos contados por Moysisch, poderia ter respondido evasivamente com a clássica desculpa de que "o governo de S. Magestade não tem conhecimento do fato a que alude o nobre interrelante" e tudo ficaria no vago terreno das hipóteses; a circunstância de haver ele confirmado a venda dos filmes dos documentos mostra que o assunto não tinha a importância que Moysisch queria lhe emprestar. A verdade, todavia, é que somente agora a gente se convence de que a razão do lado de Campbell, pois durante a leitura de "L'Affaire Cicéron" nenhuma dessas importantes minúcias passou pela nossa cabeça.

Dos capítulos até agora publicados por Forrest Campbell em "Hommes et Mondes" resulta uma conclusão curiosa, aliás tirada pelo próprio narrador: a de que Churchill, inventando o "caso Cicero", colocou sobre os ombros uma carga pesadíssima, de muita responsabilidade; para que a história dos documentos filmados tivesse cunho de autenticidade, seria preciso confiar ao inimigo pelo menos alguns realmente comprometedores. Ora, confiar documentos militares e políticos ao inimigo em tempo de guerra — escreve Campbell — é ato sujeito à ação penal, cuja justificação, por razões de Estado, poderia ser muito discutida. É certo que os generais germanicos pouca atenção deram aos documentos, dada a certeza da derrota; mas, supondo-se que tivessem levado a serio as in-

formações e se contra elas se precavesses, como Churchill — pergunta o narrador — poderia justificar, em plena guerra, a sua iniciativa, frente a frente à opinião pública e aos aliados? É como que procurando abrandar a sua própria pergunta, Campbell

lembra que as chances de êxito do trio (Churchill-Huggessen-R...) eram realmente graves, inexistentes.

O "caso Cicero" — pequeno incidente ocorrido nos bastidores da guerra — serviria, se outros méritos não tivesse, para mostrar uma faceta do caráter de Churchill, não trepidando em praticar um ato — como lembra Campbell — somente um ditador ou o monarca absoluto de um país teria o direito de executar sem consulta ao seu governo, a seu soberano e aos seus aliados. Ato que poderia, afinal de contas, revelar a tendência ditatorial do primeiro ministro britânico.

# Tecelagem e Malharia Indaial S.A.

Senhores acionistas: Cumprindo as exigências legais estatutárias, vimos submeter à vossa apreciação o BALANÇO GERAL E A CONTA DE LUCROS E PERDAS, relativos ao exercício de 1951.

O balanço, bem como a demonstração da conta de lucros e perdas, representam claramente a situação desta sociedade no entanto para quaisquer esclarecimentos que os senhores acionistas julgarem necessários, estamos à inteira disposição para prestá-los pessoalmente.

Indaial, 29 de Janeiro de 1952

Ass. João Hennings Filho — Diretor-Presidente  
Ass. Alvin Rauh Jr. — Diretor-Gerente  
Ass. Oslym de Souza Costa — Diretor-Sub-Gerente

## BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO	
DISPONIVEL DINHEIRO	
Caixa	14.533,40
Bancos	249,50
REALIZAVEL	
Duplicatas a Receber	478.636,70
Contas Correntes Devedoras	94.899,10
Conta Deposito Esp. Banco do Brasil / Emp. Ind.	2.704,60
Títulos Caucionados	1.214.174,00
Agões Emp. Força e Luz Sta. Catharina S. A.	15.000,00
CIRCULANTE	
Material	51.681,00
Mercadorias	2.208.973,70
Drogas e Anilinas	288.531,50
FIXO	
Imóveis	88.230,30
Construções	642.696,00
BENS MOVEIS	
Móveis e Utensílios	114.031,90
Acessórios	153.608,20
Máquinas e Instalações	1.723.873,80
Máquinas e Inst. a Receber	7.699,30
CONTAS DE RESULTADO	
I.A.P.I. a Receber	6.898,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Agões em Caução	50.000,00
TOTAL DO ATIVO	
	Cr\$ 7.156.221,30

PASSIVO	
EXIGIVEL CREDORES	
Duplicatas a Pagar	40.157,70
Contas Correntes Credores	360.231,50
Bancos conta Caução	1.018.754,40
Títulos Descontados	637.521,10
Ordenados a Pagar	88.195,30
I. A. P. I. a Pagar	13.796,60
S. E. N. A. I. a Pagar	1.149,30
L. B. A. e S. E. S. I. a Pagar	2.874,50
Gratificações a Pagar	165.145,20
Presente de Natal a Pagar	82.572,50
NAO EXIGIVEL	
Capital	1.600.000,00
Fundo de Reserva Legal	191.023,50
Fundo de Reserva Especial	1.600.000,00
Fundo p/Devedores Duvidosos	87.521,10
Fundo de Amortizações	610.238,10
CONTAS DE RESULTADO	
Dividendos n/Distr. n/Reclamados	5.040,00
Caução da Diretoria	50.000,00
COMPENSAÇÃO	
Caução da Diretoria	50.000,00
TOTAL DO PASSIVO	
	Cr\$ 7.156.221,30

Indaial, 31 de Dezembro de 1951.

Ass. João Hennings Filho — Diretor-Presidente  
Ass. Alvin Rauh Jr. — Diretor-Gerente  
Ass. Oslym de Souza Costa — Diretor-Sub-Gerente  
Ass. Antonio Berka — Contador reg. no C.R.C. S.C. sob n.º 196

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS Exercício de 1951

TITULOS	DEBITO	CREBITO
Ordenados	1.220.268,20	
Gastos Gerais	363.881,90	
Instituto de Previdência	101.478,90	
Seguros	70.275,10	
Comissões	361.481,70	
Selos Mercantis	226.540,60	
Impostos	575.599,30	
Juros e Descontos	114.995,70	
Presente de Natal a Pagar	82.572,50	
Gratificações a Pagar	185.145,20	
Fundo de Amortizações	189.770,60	
Fundo de Reserva Legal	51.607,90	
Fundo de Reserva Especial	462.257,50	
Fundo p/Devedores Duvidosos	30.475,10	
Dividendos	240.000,00	
4.250.349,20		
Mercadorias — lucro bruto		4.242.207,20
Renda de Participações		765,00
Renda de Alugueis		4.644,00
Lucros e Perdas		2.733,00
TOTAL		Cr\$ 4.250.349,20

Indaial, 31 de Dezembro de 1951

Ass. João Hennings Filho — Diretor-Presidente  
Ass. Alvin Rauh Jr. — Diretor-Gerente  
Ass. Oslym de Souza Costa — Diretor-Sub-Gerente  
Ass. Antonio Berka — Contador - Reg. No C. R. C. S. C. sob No 196

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os infra assinados, membros do Conselho Fiscal da Tecelagem e Malharia Indaial S. A., tendo procedido a exame minucioso do relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de "Lucros e Perdas", livros contas e demais comprovantes, relativamente ao movimento do exercício financeiro encerrado em 31 de Dezembro de 1951, constatarem a sua exatidão e os aprovam e recomendam a aprovação da assembléia geral ordinária, a ser convocada para este fim.

Indaial, 11 de Fevereiro de 1952

Ass. JORGE HARDT  
Ass. GEROLD SPRENGEL  
Ass. ALFREDO H. HART

## Nos Bastidores do Mundo

# "Baby-a-bomb"

POR AL NETO

A "bomba atômica de bolso" constitui uma das melhores garantias de paz para o ano em curso.

Tal bomba é uma arma para uso tático. Pode ser empregada com absoluto êxito contra forças armadas terrestres.

Na verdade, a "bomba de bolso" foi a maior descoberta atômica do ano passado.

Este terrível engenho de guerra pode ser fabricado sob medida, isto é, para satisfazer a determinadas necessidades no campo de batalha.

O primeiro modelo da bomba atômica era tão grande e pesado que só podia ser carregado por uma Fortaleza Voadora, um avião B-29.

A nova bomba "de bolso", pode ser levada por pequenos bombardeiros, inclusive pelos impulsivos a jato. Dai o nome de "bomba atômica de bolso", ou, como dizem os norte-americanos, "Baby-A-Bomb".

O significado desta nova arma é que ela neutralizou a vantagem que levavam os países possuidores de grandes exércitos, como a União Soviética e a China.

Um número relativamente pequeno destas "bombinhas", carregadas por uns poucos aviões a jato, poderiam aniquilar qualquer exército agressor que se pusesse em marcha mesmo antes de que fosse cruzada a primeira fronteira.

Agora que existem estas bombas táticas, será puro suicídio para qualquer nação tentar invadir um país vizinho simplesmente mediante o uso de massas de homens e veículos.

Aliás, a "bomba de bolso" não constitui o único progresso realizado pelos cientistas atômicos norte-americanos nos últimos meses.

A bomba atômica normal, ou seja, para uso estratégico, foi grandemente melhorada.

Esta bomba é especialmente útil quando se trata de bombardear concentrações industriais ou humanas.

Atualmente, este tipo de bomba atômica já possui características muito mais favoráveis do que a

que foi usada contra o Japão.

Uma só bomba de hidrogênio vale por mil bombas atômicas do tipo usado contra o Japão.

As margens do rio Savannah, perto de Aiken, no estado da Carolina do Sul, está sendo construída uma fábrica especial para a bomba de hidrogênio.

Nesta fábrica já foi empregado mais de um bilhão de dólares.

Tal fato é uma indicação decisiva de que os cientistas norte-americanos já devem possuir o segredo

fabricação da bomba de hidrogênio, em que vêm trabalhando faz vários anos.

No momento em que a bomba de hidrogênio possa ser utilizada, não haverá país no mundo que se atreva a desfechar um ataque agressor contra quem quer que seja.

Já neste momento, com as "bombas atômicas de bolso", a paz acha-se virtualmente assegurada pois as hordas dos agressores em potencia levavam antigamente.

VIAJE PELO "EXPRESSO RIO DO TESTO"

Que proporciona conforto e segurança. Saídas de Rio do Teste 6, 7, 45 e 13 horas. De Blumenau (defronte A Capital) 9,30 — 11,30 — e 17 horas.

**"E não se esqueça" !!!**

PARA O CONCERTO DO SEU RADIO SO' A OFICINA:

**RADIO-FUNKE**

GRANDE SORTIMENTO EM VALVULAS AMERICANAS E EUROPEAS.

— PEÇAS E ACESSÓRIOS, RADIOS NOVOS —

— "SERVIÇO RÁPIDO POR PREÇO MODICO" —

Rua 7 de Setembro, 449

# BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S.A.

— Matriz: ITAJAÍ —

Fundado em 23 de Fevereiro de 1935 Endereço Telegr. «INCO»

Capital Integralizado Cr\$ 22.500.000,00

Fundo de reserva legal e outras reservas Cr\$ 27.500.000,00

Total do não exigível Cr\$ 50.000.000,00

AGENCIAS E ESCRITÓRIOS NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA, NO RIO DE JANEIRO E CURITIBA

Taxas de Depósitos

DEPOSITOS LIMITADOS	2%	DEPOSITOS A PRAZO FIXO	
Limite de Cr\$ 200.000,00	4,1/2%	Prazo mínimo de 6 meses	5,1/2%
Limite de Cr\$ 500.000,00	4%	Prazo mínimo de 12 meses	6%
DEPOSITOS POPULARES		DEPOSITOS DE AVISO PREVIO	
Limite de Cr\$ 100.000,00	5%	Aviso de 60 dias	4%
(Retiradas semanais Cr\$ 20.000,00)		Aviso de 90 dias	4,1/2%
		Aviso de 120 dias	5%

**CAPITALIZAÇÃO SEMESTRAL**

**ABRA UMA CONTA NO «IN CO» E PAGUE COM CHEQUE**

**Os carros voltam a rodar nas estradas do Brasil!**

**OPEL**

O NOVO OPEL OLYMPIA  
Elegante, confortável e seguro, oferece grande economia 4 cilindros e carroceria monobloco, 2 portas.

O NOVO OPEL KAPITAN  
Interior luxuoso e extraordinariamente confortável Motor de 6 cilindros, com válvulas na cabeça. Mais potente, mais econômico, mais amplo, 4 portas.

O NOVA FURGONETA OPEL  
Motor extra-econômico de 4 cilindros. Carroceria inteira de aço com grande espaço útil.

O NOVO CAMINHÃO OPEL  
Próprio para as empresas onde se exige rapidez e fácil manejo. Motor econômico de 6 cilindros. Construção resistente e durável.

Cada modelo, um modelo em sua classe

Por especial gentileza, em exposição na  
**CASA ROYAL S.A.** - Rua 15 do Novembro, 332 - Blumenau  
Concessionária autorizada da Companhia G.I.A.C. - Penha

# Indicador Profissional

## Médicos

### DR. HERNANI SENRA DE OLIVEIRA

Diplomado pela Universidade do Rio de Janeiro. Clínica Geral — Operações — Doenças das Crianças. Clínica especializada de Senhores e Partos. Atende chamados a qualquer hora. CONSULTÓRIO E RESIDÊNCIA: Rua 15 de Novembro, 1393.

### CLINICA DE OLHOS,

OUVIDOS — NARIZ — E GARGANTA — DO DR. WILSON SANTHIAGO

Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil. CONSULTAS: Horário, das 10 às 12 horas e das 14 às 18 horas. — CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 742 (Ao lado da Suafarma).

### INSTITUTO DE RADIUM

DR. A. ODEBRECHT

Radioterapia — Raios-X — Fisioterapia — Metabolismo — RESIDÊNCIA: Rua 7 de Setembro, 15 TELEFONE, 1441

### DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. CARVALHO

(Electrocardiografia) Tratamento de neuroses — (Psicoterapia) Av. Rio Branco, 5 (Sobrado) — Ao lado do Cine Busch

### DR. GEBHARDT HROMADA

Especialista em alta Cirurgia e doenças de Senhores

Consultas no Hospital Santa Catarina. Das 9 às 11 e das 15 1/2 às 17 hs.

— BLUMENAU — HOSPITAL SANTA CATARINA

### Dr. ARMINIO TAVARES

ESPECIALISTA EM OLHOS, OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 1135 - 1. andar

### MOLESTIAS DE SENHORAS

DR. RENATO CAMARA

DOENÇAS INTERNAS — OPERAÇÕES — ONDAS CURTAS

Consultório: Travessa 4 de Fevereiro, 3 Fones: 1433 e 1226

### DR. TELMO DUARTE PEREIRA

CLINICA GERAL

Especialista em Doenças de Criança. CONSULTÓRIO: Florianópolis, 38 — 1. andar — Fone: 1197. RESIDÊNCIA: Rua São Paulo, 240 — 1. andar.

### Dentistas

### DR. IVO MOSIMANN

Cirurgião-Dentista.

Rua São Paulo N. 2980 — ITOUVAVA SECA — BLUMENAU

### ALOIS PREISINGER

Dentista Prát. Etc. — COM 20 ANOS DE CLINICA

Especialista em Dentaduras Anatómicas — PONTES EM ACRILICO

Rua São Paulo N. 2938 — ITOUVAVA SECA

### E. KARMANN

CIRURGIÃO DENTISTA

Raios-X

Especialidade em Radiografia dentária para qualquer exame médico

Rua Brusque — Telefone, 1203

### H. PROBST

CIRURGIÃO DENTISTA

AO LADO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS A' ALAMEDA RIO BRANCO N. 8

### Advogados

### DR. PAULO MALTA FERRAZ

ADVOGADO

Especialidade: Defesa dos empregadores perante a Justiça do Trabalho. ESCRITÓRIO: Rua 15 de Novembro n.º 239 — 1.º andar — Telefone 1447. Residência: Rua Bonifácio Cunha S/N — Blumenau

### DR. ARTHUR BALSINI

ADVOGADO

Edifício "MUTUA", 1.º andar — Salas 13-14 Fones: 1150 - 1375 — Caixa Postal, 506 — BLUMENAU — Sta. Catarina

### Correiores

### OLMER LAFFRONT

CORRETOR

Rua Maranhão N. 2 — BLUMENAU

# Palmeiras e Tupi, de Gaspar, defrontar-se-ão domingo no campo da Alm. Duque de Caxias

## Preparam-se as duas representações para brindar o público esportivo local com um prelo de gala

Palmeiras x Tupi de Gaspar, aí temos um choque futebolístico que sempre foi de véras apreciado por todos. Os duques entre os periquitos e os índios caracterizaram-se sempre pelo entusiasmo e pelos seus desfechos surpreendentes.

Os gasparenses, em quase todos os campeonatos oficiais da Liga Blumenauense de Desportos, fizeram com que o campeão da cidade almargasse resultados que vieram totalmente de encontro à lógica, se é que esta existe em futebol. Um pontinho pelo menos era roubado ao quadro periquito, mesmo se contasse com players de classe, ou com excelente conjunto. Tornou-se o referido match muito conhecido, pelos motivos acima enumerados.

Estes dois tradicionais rivais no campo da Alameda Duque de Caxias, suas esquadras

principais, disputando uma partida que tem de tudo para corresponder. É a retribuição dos tupianos, visitados há cerca de um mês pelo esquadra da força de vontade. Naquela ocasião, atuando no magestoso estádio dos índios, os locais não puderam resistir, baqueando pelo classico placard de 4 x 2.

## 'PROGRESSO'

### Vollrath & Stueber

Encarregam-se de:

- ESCRITAS AVULSAS (mesmo atrazadas)
- ABERTURAS E ENCERRAMENTOS DE ESCRITAS
- REGISTROS DE FIRMAS
- CONTRATOS, ALTERAÇÕES DE CONTRATOS e DISTRAÇOS DE SOCIEDADES COMERCIAIS
- DECLARAÇÕES DE RENDA
- LEGALIZAÇÃO DE LIVROS COMERCIAIS, FISCAIS E DE EMPREGADOS

Ganhe tempo e dinheiro confiando os seus negócios por nosso intermédio

Rua 15 de Novembro, 642 - 1.º Andar - Sala n.º 5 (Edifício do Banco "CINCO")

Não estamos falando, absolutamente, duma pelada. A presença de alguns cracks do Vale do Itajaí, nesta pugna, empolga a quantos desejam assistir-lhe na tarde do dia 9. De um lado temos um Tupy perfeitamente organizado e doutro o Expressinho famoso, reforçado de alguns jogadores

mais experientes. Comparando ao campo da rua das Palmeiras, os simplicitantes do penta campeão darão aos novatos da equipe o estímulo de que tanto necessitam para chegar à maturidade futebolística. Maior, bem maior, será a quantidade de fans que irá aplaudir os vinte e dois cracks em disputa.

A muito custo podem os companheiros de Vicente triunfar pela segunda vez. Campo e torcida, são fatores estranhos, podendo influir decisivamente em sua produção. Não queremos, afirmar, em absoluto, ser impossível um sucesso da parte do Tupy. Ape-

nas fazemos ver as dificuldades que terá, no compromisso com os esmeraldinos.

Estes, por sua vez, estão com excelente preparo. Nas hostes palmeirenses há muita animação, havendo vários jogadores para cada posição, todos, em condições de brilhar. É um perigo lidar com os endiabrados "moléques" que vestem as camisas verdes. Estão eles melhorando de jogo a jogo amadurecendo gradativamente. Falta-lhes mais traquejo e no dia em que o adquirirem, difícil tornar-se-á a qualquer equipe batê-los. Estejamos a postos, portanto, afim de nos deliciar com um ótimo embate, entre Palmeiras desta cidade e Tupy de Gaspar.

# Agindo com cautela, nossos gremios farão voltar aos estádios os fãs do esporte-rei

## — Passado o certame nacional tudo ficará nos eixos —

É muito provável que estes joguinhos da atualidade, em nossa cidade, venham dar início a uma nova fase do association blumenauense. Quem resolveu colocar um ponto final neste período incrível por que atravessa o soccer local foi o Gremio Esportivo Duque de Caxias, que no último domingo trouxe até cá a equipe principal do Clube Atlético Catarinense.

A resolução, sob todos os pontos de vista decidida, encorajou outros clubes, que agora estão dispostos a proporcionar aos espectadores locais novos encontros. Se bem que estes não tenham o rótulo dos grandes clássicos, pelo menos servem para matar as saudades do torcedor, tão acostumado aos prêmios de classe. Está ele sendo castigado injustamente. Blumenau não sabe o que é futebol há muito tempo, cerca de três meses.

Lembramo-nos de outros fins de ano, quando nem sequer o calor, por mais forte que fosse, impedia a realização de bons cotejos. Os frequentadores das praças esportivas desta cidade estão de mal com o esporte-rei. Pelo menos atualmente, se considerarmos o número de assistentes, que tem presenciado as peladas, mais recentes. Nada voltará ao normal, estamos certos, enquanto não terminarem os jogos do selecionado catarinense no Campeonato Brasileiro. Talvez a ausência dos grandes cartazes contribua para este desinteresse que demonstra o aficionado. Com bons jogadores ou não, o problema não terá solução tão rápida, de vez que os obstáculos a serem transportados não são tão pequenos como se pensa.

Sómente com muita organização, excessivo cuidado,

chegaremos novamente ao ponto desejado. É preciso que as agremiações locais trabalhem sem empecilhos, procurem sobreviver às dificuldades da atualidade. Embo-

ra não sejam claras as nuvens que cobrem o futuro de nosso association, temos o direito de esperar por dias melhores. Não há mal que nunca se acaba.

Promovam os gremios catarinenses alguns encontros. Dessa forma, farão, com que pouco a pouco o público esportivo se empolgue com o pebôl, tal como noutras temporadas, as quais deixaram imensas saudades. Que procurem eles voltar suas atenções para a renovação de valores, base de todo e qualquer sucesso duma equipe; que abandonem esta triste ideia de manter em seus conjuntos jogadores profissionais caríssimos, possuidores de muito cartaz, mas pouco jogo; que voltem, enfim, seus dirigentes, suas atenções para os valores que se formam dentro de Blumenau, nos onze infantis e juvenis. São eles o próprio futuro do futebol desta cidade, autênticas promessas.

Todo início é difícil, mas com trabalho, muito trabalho e perseverança, alcançaremos o principal objetivo, qual seja, o de fazer voltar aos gramados catarinenses, esta entusiasmada multidão esportiva da simpática Blumenau.

## LINHOS CAMBRAIAS TROPICAIS

O MELHOR SORTIMENTO PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA — Só No

# Alfaiate Ladislau

Visite-o sem compromisso

RUA 15 DE NOVEMBRO, N.º 588 a 596 — BLUMENAU

# Esperada com muita expectativa em Rio do Sul a equipe do G.E. Olímpico

## Procurarão manter-se invictos na «serra» os grenás

Os clubes de Rio do Sul há muito que desejavam enfrentar um dos três conjuntos de profissionais de Blumenau. Estava preparado o onze do Guarany para viajar rumo a conhecida cidade serrana, domingo último, mas os entendimentos não tiveram o êxito esperado e assim sendo, os riosulenses não puderam ver em ação o homogêneo conjunto bugrino.

Rio do Sul, agora, dando conta de que domingo próximo preliário no gramado do Duportivo Olímpico, campeão da que de Caxias a equipe do mesmo nome e o Gremio Es-Liga Blumenauense de Desportos, em 51.

Ninguém desconhece o cartaz de que desfrutaram os pupilos de José Pera nos meios esportivos serranos. Os grenás ainda não perderam naquela região, tanto para o Concórdia como para os caxienses. Aqueles abateram recentemente por 3 x 0 e a estes superaram no ano passado, pela dilatada contagem de 6 tentos a um.

Foram ocasiões em que o título da Alameda Rio Branco atuou completo, impressionando satisfatoriamente.

Muitos de seus titulares, no momento, estão servindo à Federação Catarinense de Futebol, estando impossibilitados de se exhibir em Rio do Sul no dia 9. É um haqdicap favorável ao Duque, pois sem jogadores da categoria de um Aduci, Jalmo, Gastão, Nicolau, Testinha e Renê, ficam reduzidos em muito as possibilidades da turma da Baixada. José Pera confia nos seus comandados, contudo, e espera sair mais uma vez vencedor.

# Prejuizo elevado teve o Duque de Caxias com o match de domingo

Nada vantajosa, para o Gremio Esportivo Duque de Caxias, financeiramente falando foi a contenda travada dia 2 no campo do Palmeiras, contra o C.A. Catarinense. Tiveram os militares um prejuizo calculado em dois mil cruzeiros, o que não deixa de ser um fato desanimador.

O clube duquista conta com poucos torcedores em Blumenau, daí explicar-se o fracasso de renda. Sua tentativa, foi das mais arrojadadas, quando se sabe que Palmeiras, Olímpico e Guarany não jogam, pois

temem prejuizos elevados e a situação atual não está para isto.



## BATERIAS SUPER REFORÇADAS

Novo plano de venda — Recebemos baterias usadas em troca — Garantia - 12 meses 18.000Kilms.;

PREÇOS BAIXOS REVENDEDORES FORD

# Casa do Americano S/A

Mercado de Automóveis  
John L. Freshel -- Fundador  
NOSSA DIVISA E' SERVIR

## Clinica Médica Homeopática

DR. MECESLAU SZANIAWSKY  
Médico do Hospital Nossa Senhora da Luz  
Consultório: Rua JOSÉ BONIFÁCIO N.º 92 — FONE 2665  
Residência: R. BARÃO DO RIO BRANCO N.º 529  
CURITIBA — PARANAÍ

Especialidade: DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS  
Doenças da pele: Eczemas, Furunculose, Coccírias, Manchas Espinhas, etc. — Glândulas. Falta de regras, Excesso, Flores Brancas, Frieza sexual, Impotência, Esterilidade, Desenvolvimento físico e mental, etc. — Doenças crônicas em geral: Reumatismos, Varizes, Asma, Malária crônica Hemorroidas, etc.

ATENÇÃO: Consultas em Blumenau nos dias 26 a 30 de cada mês, no HOTEL HOLETZ

# 'O bóde expiatório'

A. X.  
O juiz de futebol foi, e sempre será o eterno bóde expiatório, onde quer que se pratique essa modalidade de esportes. Sobre ele é que sempre recaem os impropérios de torcedores exaltados, a maioria das vezes inconformados com o revés sofrido pelo clube de sua simpatia. A opinião publica sempre discorda do trabalho de um apitador, seja ele o mais credenciado possível. Se para alguns sua atuação é considerada "ótima", para outros, é taxada de parcial. Mas, qual será o motivo dessa divergência de opiniões? Não será necessário que se faça um estudo profundo da questão para depararmos com a causa: a simpatia de torcedores que heizam à real do fanatismo para com os clubes de sua predileção. Infelizmente, em grande maioria, são eles os responsáveis por esse estado de coisas. Só reconhecem os méritos de um árbitro, quando seu clube deixa o gramado com honras de vencedor. Caso contrário, póbre juiz...

Verdade é que existem inúmeros árbitros que de maneira nenhuma deveriam ser indicados para dirigir prélios insignificantes, muito menos de responsabilidade. Leigos na matéria no entanto não vacilam em arriscar a pele afim de abiscotar a taxa a ele auferida. Mas, às vezes, essas rendas-extras lhes saem caro, pois desconhecendo quasi que totalmente as regras que regem nosso "association", cometem as maiores "gafes" possíveis, errando em seu trabalho ao mais calmo dos torcedores. Daí as lamentáveis ocorrências registradas não só pela crônica esportiva de nosso Estado, como também de todo o país. Seria um alívio, e muitos acidentados poderiam ser evitados, se esses indesejáveis não desse estado de coisas estão aptos a assumir tamanha responsabilidade, como se ser a espinhosa tarefa de um juiz de futebol.

Mas, para fazer-se justiça ao bom trabalho de um apitador credenciado, será necessário que todos, sem exceção, muito embora tenham verdadeira raizão pelo clube dos quais são adeptos, encarem com espírito verdadeiramente esportivo as vitórias e principalmente os revéses sofridos e que venham a sofrer por suas agremiações. Só assim, acreditamos, será banida de uma vez por todas essas divergências de opiniões.

# 'WEBER'

A máquina de costura alemã completa, costura para frente e para traz, borda; é vendida com garantia e assistência técnica gratis.

Em exposição com os distribuidores

## Alfredo Siebert & Cia. Ltda.

Rua 15 de Nov., 895 Fone 313  
BLUMENAU Rua 15 Nov., 656  
Fone 1238 JOINVILLE

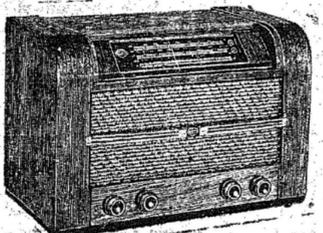
Telegramas "ALSIBE"  
Preços especiais para revendedores

# Navegação Itajaí Ltda.

## NAVITA

Filial de Blumenau MULLARD

Rua 15 de Novembro 1531



Rádios  
Eletrolas  
Toca discos  
Alto falantes  
Stóck variadissimo  
Vendas a prestação

# Estimado Em Trinta Milhões De Cruzeiros O Mantante Das Indenizações Que Deverá Pagar A Caixa Da Central Do Brasil

**CÁPSULAS CALMONA**  
EFEITOS POSITIVOS  
CONTRA GRIPE, NEURALGIAS, REUMATISMOS, DORES EM GERAL

## Pês o líder do PTB, na Câmara, pesadas acusações contra o diretor da ferrovia

EM VÉS DE PERCORRER AS LINHAS, O SR. EURICO GOMES PASSA OS SÁBADOS E DOMINGOS VIVENDO ROMANÇES NUMA ILHA DO RIO PARAIBA — LAMENTA A MA' ESCOLHA DO PRESIDENTE VARGAS DE SEUS AUXILIARES

RIO, 5 (Meridional) — Trinta milhões de cruzeiros é o montante estimado para as indenizações que a Central do Brasil terá de pagar em consequência do desastre de Anchieta. Dos 120 mortos, aproximadamente 40 estão entre os que não são indenizáveis, representados por crianças e mulheres. Dos oitenta e duas de acordo com o salário da vítima. Pelos cálculos feitos, embora rápidos, tais indenizações serão de trezentos mil cruzeiros, aproximadamente, cada uma. Quanto aos feridos, em número de cinquenta (pequeno alíquo para as propriedades do sinistro) as indenizações respectivas deverão alcançar a cifra de quinze milhões de cruzeiros.

**PESADAS ACUSAÇÕES**  
RIO, 5 (Meridional) — O desastre de Anchieta provocou acalorados debates na sessão noturna da Assembleia fluminense. O líder trabalhista, sr. Romeiro Neto, fez causticantes acusações contra o diretor da Central do Brasil, e também ao PTB, quando afirmou: "Em vés de percorrer as linhas, o diretor da Central do Brasil passa os sábados e domingos vivendo romances numa ilha do rio Paraíba". Disse o sr. Romeiro Neto, que o que na Central é a falta de administração, acentuando, ainda, que é lamentável que o sr. Getúlio Vargas não saiba escolher seus auxiliares para os cargos de mais alta responsabilidade. E lamentável que o diretor da Central seja meu correligionário, o que, entretanto, não impede (Conclui na 2a. pág. letra G)

## Reduzido o numero de pedintes que perambulam pelas ruas de Blumenau

Isto, pelo menos, é o que afirma o Comissário Q. Santos

A propósito da nota que publicamos ontem, relativamente à mendicância nas ruas da cidade, ouvimos ontem a tarde, na Delegacia Regional de Polícia, o comissário Quintino dos Santos, que, segundo fomos informados, teria sido encarregado pelo Delegado Regional de Polícia para reprimir os abusos dos falsos mendigos que imploravam a caridade pública, fazendo dessa profissão uma proveitosa fonte de renda. Inicialmente, o comissário Quintino esclareceu que, ao assumir as funções de comissário, o Delegado Regional de Polícia deu-lhe a incumbência de sanear a cidade no tocante a atividade indesejável de pedintes e, que ao iniciar sua campanha de repressão, encontrou 5 mulheres cegas e aleijadas, 4 homens cegos, 3 outros de enfermidade diversas e 1 aleijado, um dos quais percorria a cidade em carrinho de rodas, indigentes esses reconhecidamente necessitados e que mereciam o auxílio material. Acentuou o comissário Quintino que ha ainda a crescer o fato de, aos domingos pela manhã, contar-se nada menos de 6 a 8 mendigos esmolando nas escadarias da igreja, entre os quais encontra-se uma mulher que, ha 12 anos, vem mendigando em Blumenau, mas que nunca teria sido molestada por quem quer que seja e muito menos pelas autoridades. E acentuou o comissário Quintino: "Hoje, pode-se percorrer toda a cidade e, raramente, se encontra um ou outro mendigo que, não tendo ainda sido observado pelas autoridades, exercem momentaneamente essa profissão. Exemplo frisante do que estou afirmando é o fato de que aos domingos, nas escadarias da Matriz, a não ser com certa reserva, não se observa, como antes, um turbilhão de esmolantes, fato esse que constitui um quadro deprimente e triste para a nossa população."

## Churchill defenderá seu programa de rearmamento

NOVA PROPOSTA DOS EE. UU. A TCHECOSLOVAQUIA PARA A LIBERTAÇÃO DO CORRES. PONDENTE WILLIAM HOA TIS

LONDRES, 5 (UP) — O sr. Winston Churchill defenderá hoje seu programa de rearmamento contra a moção de censura comunista, na Câmara dos Comuns. Se essa moção fosse aprovada, o primeiro ministro teria de renunciar. Mas os próprios meios trabalhistas admitem que os conservadores estarão em maioria na Câmara.

**NOVA PROPOSTA DOS EE. UU.**  
PARIS, 5 (UP) — Fontes bem informadas dizem que os Estados Unidos fizeram nova proposta à Tchecoslovaquia, para a libertação do correspondente norte-americano William Hoatis. Não se conhecem pormenores a respeito; mas o simples fato dos comunistas terem concordado em receber a proposta, já é considerado como animador.

**VISITARA OS PAISES ARABES**  
MADRID, 5 (UP) — Anuncia-se, oficialmente, que o chanceler Martin Artajo visitará seis países árabes no próximo mês de abril. Essa viagem, ao que se informa, terá caráter político.

**GENEVA, 5 (UP) — Foi solucionado o impasse entre o oeste e leste a respeito da presidência do atual período de reuniões da Comissão Econômica da ONU para a Europa. Foi eleito para o cargo a sr. Karin Kock, da Suécia.**  
**DETIDAS 70 PESSOAS**  
NOVA DELHI, 5 (UP) — 60 a 70 pessoas foram detidas, como implicadas numa suposta conspiração contra o governo do Estado de Saurashtra. Entre eles figura meia dúzia de figuras principais.

## Acusada a direção da Central do Brasil pela tragédia de Anchieta

VARGAS OXENARA' O REAPARELHAMENTO D A FERROVIA

RIO, 5 (Meridional) — A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro demoradamente sobre a tragédia de Anchieta, tendo falado sobre a mesma diversos deputados, a maioria acusando a direção da Central do Brasil, inclusive o próprio líder do PTB, sr. Romeiro Neto.

**TRES DIAS DE LUTO**  
NOVA IGUAÇU, 5 (Merid.) — O prefeito desta cidade fluminense decretou três dias de luto, pelo trágico desastre ferroviário ocorrido ontem, em Anchieta, e que vitimou tantos moradores de Nova Iguaçu.

**REAPARELHAMENTO DA FERROVIA**  
RIO, 5 (Meridional) — O Diretor da Central do Brasil, coronel Souza Gomes, avistouse com o presidente Getúlio Vargas, fazendo relato sobre a tragédia de Anchieta. Disse à reportagem que o presidente ficara impressionadíssimo com o relato e que atenderá ao apelo que lhe fez, afim de determinar providências para reequipar a ferrovia.

**ANTERIORMENTE REGISTRARA-SE UM DESASTRE DE TRENDS**  
NOVA IORQUE, 5 (UP) — Informam de Gary, no Estado de Indiana, que houve pelo menos sessenta feridos num desastre de trens, ontem à noite. Uma composição de subúrbio bateu na retaguarda de um cargueiro parado na estação. Entretanto, nenhum dos feridos se acha em estado grave, pois o trem de passageiros já estava reduzindo a velocidade para parar na estação, quando ocorreu o choque.

**Desastre de trens**  
NOVA IORQUE, 5 (UP) — Informam de Gary, no Estado de Indiana, que houve pelo menos sessenta feridos num desastre de trens, ontem à noite. Uma composição de subúrbio bateu na retaguarda de um cargueiro parado na estação. Entretanto, nenhum dos feridos se acha em estado grave, pois o trem de passageiros já estava reduzindo a velocidade para parar na estação, quando ocorreu o choque.

**Desastre de trens**  
NOVA IORQUE, 5 (UP) — Informam de Gary, no Estado de Indiana, que houve pelo menos sessenta feridos num desastre de trens, ontem à noite. Uma composição de subúrbio bateu na retaguarda de um cargueiro parado na estação. Entretanto, nenhum dos feridos se acha em estado grave, pois o trem de passageiros já estava reduzindo a velocidade para parar na estação, quando ocorreu o choque.

**Desastre de trens**  
NOVA IORQUE, 5 (UP) — Informam de Gary, no Estado de Indiana, que houve pelo menos sessenta feridos num desastre de trens, ontem à noite. Uma composição de subúrbio bateu na retaguarda de um cargueiro parado na estação. Entretanto, nenhum dos feridos se acha em estado grave, pois o trem de passageiros já estava reduzindo a velocidade para parar na estação, quando ocorreu o choque.

**AVISO**  
Senhores Bachisteiros  
QUEREM CONHECER A MAIS BELA PRAIA DO LITORAL DO SUL?  
HOSPEDEM-SE NO CONFORTAVEL BALNEARIO HOTEL CAMBORIU' — SITUADO DEFRENTE A ILHA.  
— COSINHA DE PRIMEIRA ORDEM —  
— AGUA CORRENTE NOS QUARTOS —  
— A GERENCIA AGRADECE SUA VISITA.  
ENDERECO TELEGRAFICO "BALNEARIO"  
ABERTO DURANTE O ANO INTEIRO  
CAMBORIU' — STA. CATARINA

## Por pouco não se registrou, ontem, na «Central», desastre em piores condições que o de Anchieta

CONTINUA O TRABALHO DE RECONHECIMENTO DOS CADAVERES — TRISTE RECORDE — ASPECTO CONSTRANGIDOR APRESENTA O INSTITUTO MEDICO LEGAL

RIO, 5 (Merid.) — Quase que a tragédia de ontem ia repetindo-se hoje nas imediações da estação Bento Ribeiro, em piores condições e com maior dose de irresponsabilidade daqueles que devem zelar pelo material da central. A ocorrência verificou-se às 7,30 horas, com a composição de carga que partira de Japeri, conduzindo vários vagões, inclusive dois tanques de gasolina. Desde aquela estação o cargueiro deixava-se lotar, pois duas ou três horas de atraso nas viagens, tornavam as plataformas congestionadas.

**UM TRISTE RECORD**  
RIO, 5 (Merid.) — Continua refletindo na opinião pública o triste desastre ocorrido em Anchieta, o maior da história ferroviária do Brasil. O trabalho de reconhecimento dos cadáveres continua sendo feito no Instituto Médico Legal, que apresenta a todo instante quadros tristíssimos, com pessoas com crises nervosas que procuram seus parentes vitimados. A grande fila formada de frente ao prédio dá um aspecto constrangedor, porque, pessoas, de vés em quando, são acometidas de ataques. O comandante do corpo de bombeiros, coronel Soddok de Sá, ontem, acorreu ao local, assumindo a direção dos trabalhos de salvamento das vítimas. Declarou que este é um triste record. E ainda:

— "Ainda é cedo para positivar as causas, mas acredito ter sido o pinhão de um vagão de carga que, ao se tornar, causou toda a tragédia".  
O chefe do Serviço do Trânsito da Central declinou de fazer declarações. Simplesmente afirmou que ainda é muito cedo para dizer algo de positivo. O delegado dos Costumes e Diversões, sr. Cicero Brasileiro de Melo, foi ao local superintender o policiamento. Disse que o acidente foi simplesmente pavoroso.

**TRILHOS MAL ACERTADOS**  
RIO, 5 (Merid.) — O sr. Henrique Lichtche, depois de historiar que havia chegado atrasado à estação, revelou: — "Não vou falar sobre o aspecto do desastre. É interessante lembrar que há três semanas, no mesmo lugar, verificou-se um acidente com vagões de combustível, que cairam da ponte. Durante três dias o tráfego esteve alterado. Todo mundo que lançava suas vistas no trabalho que ali faziam alguns operários, percebia que tudo era superficial, sem segurança. Tinha-se a impressão de que a Central do Brasil estava carecendo de gente mais responsável. O pior é que os trilhos ficaram mal acertados. Por esse motivo o trem mineiro saltou fora, causando tremendo sinistro. Quem vai, nesse caso, responder pela

## Euvaldo Lodi - O Henry Ford brasileiro

O meu ilustre confrade Sebastião de Araujo Abreu publicou na "Folha de Minas", de Juiz de Fora, dirigida e orientada pelo espírito esclarecido do jornalista Manoel Pinto de Carvalho, um judicioso artigo intitulado "Euvaldo Lodi - Henry Ford Brasileiro".

Realmente o título foi bem aplicado. Dois homens no Brasil mereciam esse honroso título: Roberto Simonsen e Euvaldo Lodi. Com o desaparecimento prematuro do saudoso industrial paulista recebe o sr. Euvaldo Lodi a grave responsabilidade de suceder-lhe nos empreendimentos e desígnios do futuro industrial da nossa Pátria. Ambos pertencem a sinceros amigos. Para o sr. Euvaldo Lodi havia segredos por parte de Roberto Simonsen, meu saudoso e dedicado amigo. Tendo privado da intimidade de Roberto Simonsen sei da simpatia e da

confiança que depositava no ilustre deputado pelo Estado de Minas Gerais. Concordo com o colega Sebastião de Araujo Abreu quando escreveu: "Para essa gente Euvaldo Lodi tem uma atenção especial, repassada do mais carinhoso apreço. Não visa lucros, não pensa em dinheiro. O que já possui daria para viver confortavelmente durante séculos e séculos. A sua rede industrial se estende em todos os quadrantes do território nacional. Mas quer investir novos e vultosos capitais em outras tantas indústrias que ocupem milhares de braços e concorram eficientemente para a grandeza nacional, pois tras como a constante de sua personalidade o sentimento acendradamente cristão e sumamente nacionalista.

Combate tudo o que possa concorrer para a debacida moral e para a dissolução da família e a pureza da mulher, em cuja castidade está o alicerce da sociedade e o destino dos povos".  
E assim termina a sua crônica:  
"E por tudo isto que esse homem singular, quanto mais conhecido mais admirado se torna do povo brasileiro, como expressão marcante da dignidade e do patriotismo nacionais hoje conhecido por Euvaldo Lodi, o Henry Ford Brasileiro".  
Quando no exercício da chefia do Serviço de Imprensa da Presidência da República, nos dois primeiros anos de Governo do insigne General Eurico Gas-

## Exame dos mais urgentes problemas da economia agrária nacional

Apoio de todos os setores da administração brasileira

PAULO, 5 (Merid.) — Convocada pela Sociedade Rural Brasileira, será instalada a "Mesa Redonda da Agricultura", certame que proporcionará a discussão, de forma prática e objetiva, de todos os magnos problemas da lavoura e da pecuária nacionais.

Autoridades, técnicos, agricultores e elementos de outros setores das classes produtoras nacionais, estarão presentes à reunião, participando de seus trabalhos, de maneira a permitir que os mais sentidos problemas da economia agrária nacional sejam discutidos e examinados detalhadamente, tendo em vista provocar conclusões que, retratando fielmente a realidade da situação, sirvam de roteiro seguro para sua solução.

**MANIFESTAÇÕES DE APOIO**  
Industriais e comerciais. Teses sobre os mais palpitantes assuntos têm sido encaminhadas à "Mesa Redonda da Agricultura".  
A "Mesa Redonda da Agricultura" contará, para abrilhantá-la, com a presença do laureado escritor e fazendeiro Louis Bromfield, o proprietário da magnífica "Mabar Farm" uma das mais modernas fazendas de todo o mundo, pronunciará dia 5, às 20 horas, uma conferência sobre a recuperação do solo.

**DIREÇÃO**  
A direção da "Mesa Redonda da Agricultura" e caberá à Sociedade Rural Brasileira que nomeará a mesa diretora dos trabalhos, assistida pelas seguintes comissões: do Temário e de Orientação Técnica, de Finanças, de Propaganda, de Recepção e de Redação, cabendo as presidências de honra aos exmos. srs. governador do Estado de São Paulo, e a presidência executiva ao presidente da Sociedade Rural Brasileira. Cada comissão terá um presidente nomeado pela diretoria da Rural. Além dessas comissões, haverá uma comissão para cada seção do Temário, composta de 15 membros, de nomeação da diretoria da Rural, sendo um presidente, um secretário e 13 relatores. A secretaria deverá centralizar todos os serviços referentes à "Mesa Redonda da Agricultura" inclusive a recepção de teses, comunicações e indicações, sendo o secretário geral de nomeação da diretoria da SRB. As teses e as comunicações devem ser apresentadas até o dia 10 de março.

**FUNCIONAMENTO**  
Serão membros da "Mesa Redonda da Agricultura", com direito a voto em plenário, os socios da Sociedade Rural Brasileira e todos os inscritos na secretaria geral. Os membros da "Mesa Redonda da Agricultura" receberão no ato da inscrição um distintivo, acompanhado

**Federação Catarinense de Esgrima**  
Varios fans do esgrima, na Capital do Estado, estão agindo com muitos esforços, no sentido de que este esporte seja praticado em Santa Catarina com entusiasmo. Os trabalhos preliminares deram bons frutos e já agora pensa-se na fundação da Federação Catarinense de Esgrima entidade que se incumbiria de orientar esta interessante e difícil modalidade esportiva em todos os centros desportivos da terra barriga-verde.

**Federação Catarinense de Esgrima**  
Varios fans do esgrima, na Capital do Estado, estão agindo com muitos esforços, no sentido de que este esporte seja praticado em Santa Catarina com entusiasmo. Os trabalhos preliminares deram bons frutos e já agora pensa-se na fundação da Federação Catarinense de Esgrima entidade que se incumbiria de orientar esta interessante e difícil modalidade esportiva em todos os centros desportivos da terra barriga-verde.

**Federação Catarinense de Esgrima**  
Varios fans do esgrima, na Capital do Estado, estão agindo com muitos esforços, no sentido de que este esporte seja praticado em Santa Catarina com entusiasmo. Os trabalhos preliminares deram bons frutos e já agora pensa-se na fundação da Federação Catarinense de Esgrima entidade que se incumbiria de orientar esta interessante e difícil modalidade esportiva em todos os centros desportivos da terra barriga-verde.

**Federação Catarinense de Esgrima**  
Varios fans do esgrima, na Capital do Estado, estão agindo com muitos esforços, no sentido de que este esporte seja praticado em Santa Catarina com entusiasmo. Os trabalhos preliminares deram bons frutos e já agora pensa-se na fundação da Federação Catarinense de Esgrima entidade que se incumbiria de orientar esta interessante e difícil modalidade esportiva em todos os centros desportivos da terra barriga-verde.

**Casa 'A CAPITAL'**  
Matriz - Florianópolis  
Filiais - Blumenau; Lajes; Tubarão  
Fábrica - Confeções 'Distincta' em Fpolis  
Quatro casas e uma fábrica à sua disposição  
FILIAL EM BLUMENAU RUA XI DE NOVEMBRO 415  
**PETROLINA MINANCORA**  
CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFEÇÕES DO COURO CABELODO. FONDO CAPILAR POR EXCELÊNCIA